

SEMANÁRIO CATÓLICO — PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

DIRECTOR: M. CAETANO FIDALGO — EDITOR: A. AUGUSTO DE OLIVEIRA — ADMINISTRADOR: ALVARO MAGALHÃES — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: GRÁFICA DO VOUGA — AVEIRO

AVEIRO, 10 DE DEZEMBRO DE 1965 — ANO XXXV — N.º 1777

SAUDAÇÃO



MANHÃ, 11 de Dezembro, Dia da Diocese, regressará a Aveiro o nosso Venerando Prelado, Senhor D. Manuel de Almeida Trindade.

Este jornal, tornado em voz comum de toda a Grei, sai hoje a saudá-lo, com a veneração e o respeito que lhe merece a figura do seu Bispo, pelo que é e pelo que representa.

Quando chegou ao meio de nós, ao dirigir-se nos a primeira pastoral, Sua Ex.^a Rev.^{ma} disse: «Passo agora a ser verdadeiramente, na plena aceção dos termos, Pontífice, Doutor, Chefe, numa palavra, Padre desta Igreja Aveirense que o Pastor Supremo confiou aos meus cuidados pastorais. Sobre mim reflecte-se o prestígio e o esplendor da Santa Madre Igreja. É de certo uma honra; porém, mais do que uma honra, um peso e uma responsabilidade».

Pouco antes, na sessão de boas vindas realizada nos Paços do Concelho, em resposta à saudação do Presidente do Município, o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade afirmou: «Vim para Aveiro para me dar. Servir a Igreja foi sempre a ideia que me guiou desde que, conduzido pela mão de meus pais, entrei no Seminário. Venho, assim, para Aveiro para me dar inteiramente e poder descansar um dia — que será quando Deus quiser, daqui a semanas, ou meses, ou anos — em paz, ao lado dos meus dois antecessores».

Nada perderam do seu valor, desde então para cá, estas palavras do nosso Bispo. A elas, como voto maior da sua alma, tem sido fiel. E mesmo ausente, por dever e direito, nos trabalhos do Concílio Ecu-ménico, o Ex.^{mo} Prelado tem tido sempre, junto ao seu, o coração da sua Igreja. Enriquecimento para o Bispo, um Concílio é enriquecimento para todos os que lhe pertencem. Só é necessário que não nos falte agora a docilidade de espírito e o firme desejo de pormos em acção, atentos ao comando do Chefe, as lições e as experiências recebidas na Aula Conciliar.

Isto mesmo queremos afirmar-lhe, ao recebê-lo. Isto mesmo queremos garantir-lhe quando, amanhã, com ele cantarmos, na Catedral, solene Te Deum de acção de graças pelo seu feliz regresso a Aveiro e pelo bom êxito do Concílio Ecu-ménico, em que desde a primeira hora participou.

Não se julgue antecipada a nossa saudação, pois que mal podemos conter na alma o júbilo que nos invade, — igual ao de todos os que constituem a comunidade diocesana nestas ridentes e progressivas terras de Aveiro.

35 ANOS



NASCEU este jornal há 35 anos. Nasceu em época difícil, para servir e defender altos e nobres ideais. Sujeito embora às fraquezas humanas de quem o dirige ou administra, tem procurado ser fiel ao lema que detriminou o seu aparecimento. Tem sido por Deus, pela Pátria e por Aveiro. Sempre quis, com a sua presença, tornar-se mensageiro de elevação espiritual, moral e material, procurando o bem da comunidade em todos os aspectos.

Não é agora o momento de recordar o caminho andado. Mas — vá lá! — se o fizéssemos, não seria difícil descobrir nestas páginas, nas mais amareladas pelo tempo como nas mais frescas da última hora, a constante preocupação de formar e informar, marcando a posição doutrinal da Igreja, defendendo os justos interesses da Nação, procurando o prestígio e o desenvolvimento de Aveiro, formulando votos, exprimindo anseios, apontando defeitos, mesmo censurando abusos. Por bem, só por bem, iniciativas, campanhas, triunfos ou derrotas, sempre com as dificuldades inerentes a qualquer obra humana, — tudo aí ficou, imagem viva, sem dúvida, de muito esforço e dedicação, de muito carinho e amor.

É-nos gratíssimo, neste ensejo, manifestar o nosso reconhecimento a todos quantos nos têm ajudado: os colaboradores, os assinantes, o comércio e a indústria com a sua publicidade, os amigos com as suas palavras de estímulo e de apoio, com o encorajamento de uma presença que nunca nos faltou.

Faz hoje 35 anos o nosso jornal. Talvez se possa dizer, como da idade dos homens, que está na plenitude da vida. Por isso, tendo Deus connosco, vamos prosseguir.

Sempre está viva em nós a memória de D. Manuel Trindade Salgueiro. No dia 15, vão celebrar-se em Évora exéquias por sua alma. Por isso evocamos hoje, mais uma vez, a figura gentil e nobilíssima do grande Arcebispo, que o artista João Carlos, seu conterrâneo de Ilhavo, retratou neste belo PAINEL DE NOSSA SENHORA DO MAR, no meio dos melhores e mais queridos amores da sua vida.

PROJECCÃO ESPIRITUAL

pelo PROFESSOR JOSÉ MARIA GASPAR



RA de ternura, ainda mais que de admiração, o sentimento com que sempre se recordava Trindade Salgueiro. Reza-se fervorosamente ao saber da sua morte, a lembrar esses anos, à volta de trinta, em que foi meu professor: um mestre excepcional.

Outros o recordarão sob ângulos diferentes da sua riquíssima personalidade. Para mim, foi sobretudo mestre. Fazia discípulos. Aliciava espiritualmente sem esforço. Era cristalino a expor e generoso a exigir; compreensivo a julgar e natural a dizer. No púlpito e na imprensa, nas aulas e no convívio, reafirmava-se e não se repetia: era o mesmo e sempre inédito, com nível, com profundidade e com amplitude invariáveis, mesmo quando, frequentemente, expunha com graciosidade ou vivo humor os assuntos mais sérios e as ideias mais altas.

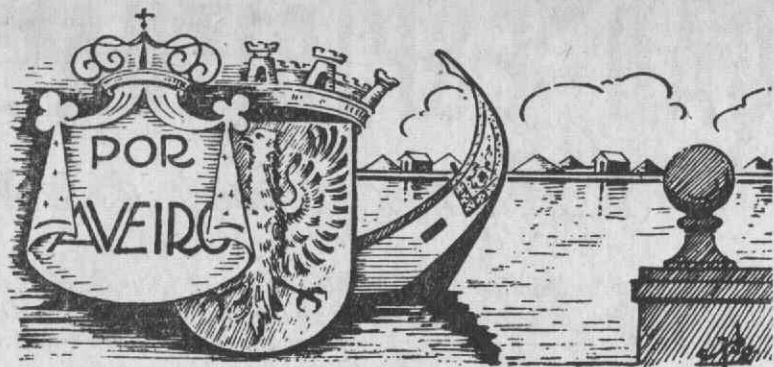
O brilho extraordinário do seu espírito cintilou na cátedra e no livro, cada obra uma lição e cada aula um compêndio, mas foi sobretudo na chefia da Acção Católica, em momentos de trabalho orientador, que pude anotar a eficiente relevância do seu válido saber. Trabalhava-se anos a fio em dado sector. Chegava-se ali com mal alinhavadas conclusões hesitantes. Mas o Assistente Nacional apresentava sínteses magníficas de ideário e de acção para todas e cada uma das circunstâncias.

Reconfortava ouvir dele mais tarde a palavra justa, precisa, a denunciar memória e interesse por cada pessoa e cada caso, a concretizar preocupações vivas por cada pormenor que a muitos já teria esquecido. Era então admirável de fogo e sensatez a instruir; mas era sobretudo impressionante de fé e simplicidade a estimular: todo o gesto, uma norma, e todo o verbo, uma pastoral. Daí a ternura com que para sempre haveria de recordar-se.

Prova explícita da promoção social que a Igreja de sempre realiza em Portugal, o filho da boa gente de Ilhavo e glorioso Arcebispo de Évora traçou profundo sulco ascensional na vida pública do seu tempo. A quantos devem estímulos de elevação própria aos talentos do grande Mestre e às virtudes do ínclito Prelado, a quantos sabem os altíssimos serviços que a Diocese e a Nação igualmente devem à esclarecida simpatia, às lúcidas intervenções superiores de D. Manuel Trindade Salgueiro, e à ternura que aflora à alma entristecida na perda de uma das mais nobres e mais sólidas personalidades da nossa geração, — aqui fica, hoje, a minha palavra evocativa, de testemunho bem pobre, mas sinceríssimo. Só penetrada fundamente no divino, uma alma se terá projectado assim no humano.

Com a minha admiração pela memória do grande Bispo, a minha saudosa ternura pela memória do grande Mestre. Deus tenha em paz o seu espírito. Nós, os discípulos, manteremos na alma a sua presença.





A JUNTA AUTÓNOMA E O PORTO DE AVEIRO

A Junta Autónoma, no prosseguimento de uma obra que a torna credora da gratidão dos aveirenses, está empenhada em fazer uma dragagem séria da nossa barra. Não pôde este trabalho realizar-se na altura mais conveniente, com bom tempo, por falta de material disponível. Mas está agora a fazer-se, e já desde há cerca de dois meses.

No momento, estão dragados perto de 50 mil metros cúbicos. A Junta Autónoma espera levar este serviço a bom termo ou, pelo menos, deixar a barra em condições de servir eficientemente a navegação que frequenta o porto.

As obras efectuadas até hoje, com a draga «Eng. Eduardo Arantes e Oliveira», importam já em 450 contos. A previsão é conseguir-se 10 mil metros cúbicos de dragagem.

Foi feito no dia 4, no porto de Aveiro, o primeiro carregamento de água rás a granel. É de produção nacional, destina-se à Bélgica e é transportada no barco «Lindesingel», de nacionalidade holandesa.

Registamos, com satisfação, o facto de que existe entre nós a primeira instalação de armazenamento portuário que permite a entrega de água rás directamente ao navio. Esta instalação, que pertence à UNIRES (União de Industriais de Produtos Resinosos, Lda), segunda exportadora do país em quantidade de produtos resinosos, tem capacidade para 1.200 toneladas.

Está previsto que se possam carregar 300 toneladas por hora na instalação existente. Recorde-se que o carregamento normal de cerca de 800 toneladas em Leixões exige do navio uma demora de 48 horas e em Lisboa de cerca de 52 horas.

Espera-se que ainda este mês seja carregado em Aveiro um navio de 600 toneladas, para a Alemanha.

É ou não é uma realidade o porto de Aveiro?! Trabalha-se ou não pelo seu engrandecimento?! Já não vale a pena ficarmos eternamente encostados ao muro das lamentações.

CASA DOS PILOTOS DA BARRA

Noticiámos no número anterior que a nova Casa dos Pilotos da Barra está a ser construída em terrenos oferecidos pela Câmara Municipal de Ilhavo. A informação não é exacta, pois esses terrenos pertencem ao Domínio Público Marítimo e foram dele desafectados para tal fim.

A CONSTRUÇÃO CIVIL NA CIDADE

No dia 2, o Presidente do Município recebeu um grupo de engenheiros e arquitectos construtores, que lhe foram apresentar diversos problemas relacionados com a construção civil na área da cidade. Após uma demorada conversação sobre o assunto, ficou assente que seja apresentada por escrito uma exposição pormenorizada.

O sr. Dr. Artur Alves Moreira prometeu pensar ao caso a melhor atenção.

APARECEU UM CADAVER NA RIA

Próximo de S. Jacinto, num «braço» da Ria de Aveiro, apareceu o cadáver de um indivíduo de sexo masculino, aparentando ter entre 35 e 40 anos.

Julga tratar-se do corpo de um dos tripulantes do barco «João José I», que há dias naufragou.

São os seguintes os sinais de identificação: cabelo preto, 1,70 de altura, cuecas brancas, um anel envolvido em linha e com uma pedra preta, bem como uma aliança mas sem qualquer nome. O cadáver apresenta queimaduras.

No local compareceu o Subdelegado de Saúde, e após as formalidades legais o corpo foi removido para a casa mortuária de S. Jacinto, onde se espera compareça alguém que possa proceder à identificação.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Na reunião ordinária de 22 de Novembro, foi deliberado abrir novamente concurso para a execução da empreitada de «Urbanização do sector a nascente do Bairro Dr. Alvaro Sampaio — 1.ª fase — Continuação da Avenida Salazar», em virtude de a única proposta apresentada no 1.º concurso ter sido superior à base de licitação.

Foi também deliberado abrir novamente concurso para a empreitada da «Pavimentação a asfalto da Rua da Barreira Branca, em Nariz; da Rua Avelino Dias de Figueiredo, em Eixo; e da Rua do Buragal, em Aradas», em virtude de não ter sido presente qualquer proposta.

Foi deliberado adquirir um cilindro vibratório de fabrico nacional, para compactação de solos e trabalhos de revestimento em asfalto, pela importância de 210.000\$00.

A Câmara deliberou adjudicar vários trabalhos de reparação em arruamentos em Requeixo e Eixo.

Dea cordo com o solicitado superiormente, foi deliberado considerar do maior interesse a construção dos edificios escolares, de 2 salas cada, nas localidades de Oliveirinha e Granja.

Foi também deliberado adquirir um prédio, em ruínas, com frentes para as Ruas José Rumbaba e Homem Cristo, Filho, que se destina a ser demolido, sendo o terreno respectivo inteiramente integrado na via pública.

Por proposta do sr. Presidente, foi deliberado exarar na acta um voto de felicitações pela passagem do 60.º aniversário de actividades das Fábricas Aleluia, traduzindo, assim, o reconhecimento pela larga contribuição que aquela unidade industrial tem dedicado à valorização económica da região e da cidade de Aveiro.

Foi ainda deliberado abrir concurso para a obra de «Implantação da Conduta Adutora e Construção de um Marco Fontanário em Quintá do Loureiro, freguesia de Caciax».

Tendo sido apreciado, na reunião do dia 29, o projecto para a construção das pontes e respectivos acessos constantes do estudo urbanístico da Zona Central de Aveiro, foi deliberado submeter o mesmo à aprovação das entidades competentes.

A AGENCIA COMERCIAL RIA EXPOE ARTIGOS ELECTRO-DOMESTICOS

A Agência Comercial Ria, Lda, importante firma desta cidade, tem em exposição, no salão nobre do Cine-Teatro Avenida, uma variadíssima gama de artigos electro-domésticos, das mais diversas marcas e para os mais diversos fins. Esta iniciativa, que principalmente se deve ao trabalho e à dedicação do sócio sr. Nuno Greno, serve para assinalar a fase de importação, por aquela firma, de material electro-doméstico a gás, que tivemos ensejo de observar e oferece, na verdade, relevantes vantagens. Ali se vêem também artigos de que a Agência Comercial Ria é agente distrital e que estão a ter a melhor aceitação no mercado da nossa região.

Esta exposição estará aberta até ao próximo dia 19 do mês corrente. No dia 6, foi visitada pelos jornalistas. Ali os receberam e obsequiaram os srs. Eng. Carlos Gamelas Gomes Teixeira, José Luís Pereira Soares e Nuno Greno.

DESASTRE NA QUINTA DO GATO

Na Quinta do Gato, a menor Maria da Luz, de 13 anos, filha de Alvaro Maria da Silva e de Cândida Simões, residentes em Esqueira, conduzia um carro de mão, com um pequeno pipó.

Apanhada por um veículo conduzido pelo sr. Adelino Pereira Duarte, de 51 anos, de Oliveira de Azeméis, foi projectada pela deslocação do carro e do pipó, sofrendo fractura das pernas e outros ferimentos graves, pelo que recolheu ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia.

GOTA DE LEITE

Como estava anunciado, reuniu a Assembleia Geral do Dispensário de Higiene Maternal e Infantil, a fim de eleger novos corpos gerentes para o triénio 1966-1968 e alterar os estatutos.

Dos novos corpos gerentes fazem parte: Assembleia Geral: Dr. José Pereira Tavares, Presidente; 1.º Secretário, António Luís Morais da Cunha; e 2.º Secretário, Manuel da Silva Félix.

Direcção: Presidente, Dr. Alvaro Sampaio; Secretário, Dr. Assis Maia; Tesoureiro, Carlos Alberto Soares Machado; Vogais, Dr. Albano da Conceição e Capitão Aristides Tavares Ferreira.

Pela alteração dos estatutos, o Dispensário passa a denominar-se, a partir de 1 de Janeiro do próximo ano, Posto Materno Infantil Dr. Soares Machado (Gota de Leite).

O Posto Materno-Infantil destina-se a prestar assistência médica à mulher grávida ou puérpera e às crianças na primeira infância (até aos 4 anos). Propõe-se também prestar assistência alimentar e distribuir, pela quadra do Natal, enxovais às crianças pobres inscritas.

Foi deliberado aprovar um voto de louvor aos médicos srs. Drs. Gabriel Faria (Director Clínico) e Fernando Leite da Silva, pela dedicação com que prestam serviço gratuito no Dispensário. Também foi deliberado louvar a Empresa Lactínios, de Aveiro, pela oferta diária de 6 litros de leite, o que constitui um auxílio valioso para a instituição.

No dia 19 do corrente, pelas 11 horas, serão distribuídos 40 enxovais a crianças pobres.

JUNTA DISTRITAL

No dia 14, a Junta Distrital realiza, no salão nobre do Governo Civil, pelas 15 horas, uma sessão para discussão e votação do plano de actividades e bases do orçamento ordinário para o ano de 1966.

ASSOCIAÇÃO JURÍDICA DE AVEIRO

Na reunião da Comissão Organizadora da Associação Jurídica de Aveiro, realizada no dia 3 do mês corrente, foi aprovado o projecto de estatutos e foram escolhidos os membros da primeira Mesa da Assembleia Geral, que se efectuará logo que os mesmos estatutos sejam aprovados pelo Governo.

Os membros da Mesa são os srs. Desembargador Dr. Jaime de Melo Freitas, Juiz Corregedor Dr. João Dias Ferreira do Vale e Mons. Anibal Ramos.

BOMBEIROS NOVOS

A Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes» comemorou no dia 30 o 57.º aniversário da sua fundação. Para assinalar a data, vão realizar-se no domingo os seguintes actos:

8,45 horas — Hastear da Bandeira da aniversariante, com formatura do Corpo Activo.

9 horas — Na igreja paroquial da Vera Cruz: Missa em sufrágio dos Bombeiros, Benfeitores e Sócios falecidos.

9,45 horas — Romagem aos cemitérios, em preito de saudade aos membros falecidos de ambas as corporações cidadinas.

11,30 horas — No Largo do Capitão Maia Magalhães, frente ao quartel-sede: Formatura Geral para recepção às Ex.ªs Entidades convidadas.

11,45 horas — Inauguração das novas dependências do quartel da Companhia e de uma nova moto-bomba.

12 horas — No salão de festas da aniversariante: Breve sessão para imposição de insígnias a novos bombeiros e de condecorações da Liga dos Bombeiros Portugueses a membros do Corpo Activo.

13 horas — No restaurante Galo d'Ouro: Almoço de confraternização.

Durante a tarde — No Largo do Capitão Maia Magalhães, exposição do material pertencente à Companhia.

A prestimosa Banda Amizade, sócia-benemerita da aniversariante, digna-se abrilhantar, com a sua presença, as diversas cerimónias.

VENDA DE NATAL

Podemos dizer que está a constituir um êxito a Venda de Natal promovida por um grupo de senhoras em benefício das obras paroquiais da Glória e que funciona no estabelecimento do sr. Dr. João Raposo, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, até ao fim do mês corrente.

É de esperar que mais pessoas para ali enviem as suas prendas, de modo a que a iniciativa, que pela primeira vez se realiza, possa constituir um incentivo para anos futuros, porventura com mais projecção.

UMA CRIANÇA ATROPELADA EM FRENTE À ESCOLA DA GLÓRIA

Na Avenida Salazar, em frente ao edificio onde funciona a escola da Glória, foi atropelado o menino Albino Manuel Moreira Neto, de 6 anos, residente no Bairro da Misericórdia. O veículo causador do desastre era conduzido pelo sr. Raul dos Santos Batel, de 25 anos, mecânico. A criança recolheu ao Hospital de Santa Joana, onde ficou internada.

Se em toda a parte deve haver o máximo cuidado, muito mais ali, pois os alunos da escola são forçados a utilizar a via pública para recreio. Felizmente que já começaram as obras do novo edificio, bem necessário por todos os motivos.

A «SOPA DOS POBRES», E O NATAL

A «Sopa dos Pobres», instituída sob a égide do Município, tem-se mantido em reconhecida eficiência não só com o subsídio do orçamento e da protecção municipais, mas ainda com os generosos donativos do comércio, da indústria e dos particulares de bom coração que bondosamente lhe prestam o seu auxilio em géneros ou dinheiro.

Doze mil litros de boa sopa alimentar, bem como 840 kgs. de farinha fabricada em pão trigo-milho, são distribuídos, por mês, a quem, por falta ou deficiência de meios, dela careça e a ela recorra.

Mas a instituição, para subsistir e ampliar a sua benéfica acção, não pode dispensar o óbolo dos que têm sentimentos caritativos e posses para praticar o bem.

Por isso é que, nesta altura do ano, como já é hábito, lança um apelo a numerosas pessoas, não só para que ajudem a sua regular manutenção mas também para dar aos seus protegidos a costumada consoada do Natal.

BIDÕES VAZIOS DADOS A COSTA: PERIGO DE MORTE

O Ministério da Marinha informa que os bidões vazios, dados à costa da Nazaré até Aveiro, e possivelmente noutras praias, contiveram um produto de alta toxicidade.

Aquel Ministério previne ainda de que, apesar de vazios, a abertura desses bidões pode libertar gases susceptíveis de provocarem a morte.

LOUVOR A UM MILITAR AVEIRENSE

Pela Ordem de Serviço n.º 266, de 12 de Novembro, do Comando de Batalhão do Serviço de Material, de Bissau, acaba de ser louvado o jovem aveirense Manuel da Silva Pereira Boia, agente técnico de engenharia. O louvor põe em relevo as qualidades do nosso conterrâneo e a sua dedicação pelo serviço militar.

Temos muita satisfação em registar do texto as seguintes palavras: «Louvo o Alferes Miliciano do S.T.M. do Quadro de Complemento, Manuel da Silva Pereira Boia, por se ter mostrado, durante o tempo que tem servido debaixo do meu comando, um oficial inteligente, dedicado, trabalhador, que se tem procurado adaptar aos serviços que lhe competiram vencendo as dificuldades naturais em quem ainda tem tão pouco tempo militar pelo muito interesse posto no cumprimento das missões de que tem sido encarregado. Por este facto tem merecido a confiança do Comando e é digno de ser apontado como exemplo».


QUEM PERDEU ?

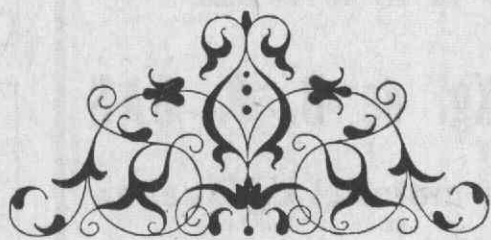
Relação dos objectos e valores achados e entregues na Secretaria da P. S. P. no período de 15 a 30 de Novembro: Porta-moedas com dinheiro; uma luva; uma caneta; tampão de depósito de gasolina; uma luva de criança; uma argola com chaves; um porta-moedas com dinheiro; um casaco de criança; duas chaves; um saco de lona; uma chave; um colar de fantasia; uma pulseira de prata; um relógio de senhora; um Bihete de Identidade.

NATAL NA CIDADE

Já começou a ornamentação de algumas ruas da cidade para festejar a quadra do Natal.



Visite a exposição de aparelhagem doméstica da A. C.  Lda, no Salão Nobre do Cine-Teatro Avenida, durante os intervalos das sessões. Aberta até ao dia 19 do mês corrente.



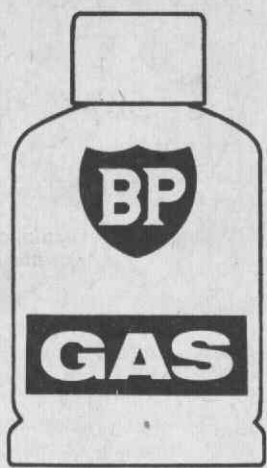
ROBERT BOSCH (PORTUGAL), LDA.

Comunica que nomeou
seu Agente em Aveiro a

AGÊNCIA COMERCIAL RIA, LDA.

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 15





CAMPANHA DO NATAL 1965

OFERTA de 13 Kg. de B. P. GÁS

Descontos especiais em todo o material de queima
Grandes facilidades de pagamento
As mais reputadas marcas de fogões

Silmes * Leão * Bêpê * Gibo * Siul * Ignis

Visite a nossa exposição de fogões e escolha o modelo que lhe convém

TRINDADE, FILHOS, L.DA AVEIRO Telf. 23101

F. A. P. — FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

TRACTORES FAP (PAT. VALMET)

um novo tractor para uma vida nova

TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA NACIONAL

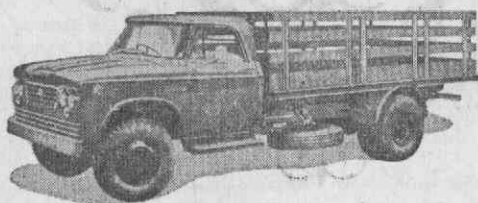
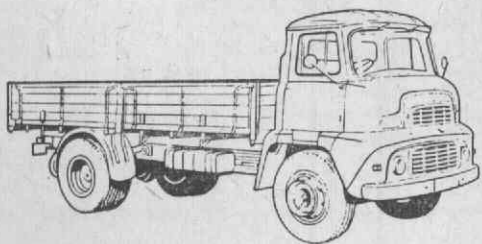
Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) — Telet. 24001/2/3

Administração: LISBOA — Av. da Liberdade, 262 — Telet. 734477/8/9

Camions DODGE

A MELHOR SOLUÇÃO PARA OS SEUS TRANSPORTES

Chassis desde 6.900 a 15.000 Kilos de P.º Bruto



Agentes no Distrito de Aveiro

Representações AVEIRAUTO, Limitada

STAND:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 161
Telef. 22167 AVEIRO

Assistência Técnica:

Neves & Capote, L.da
Telef. 22766 ILHAVO

Bolo Rei DA ESTRELA ILHAVENSE

Vende-se na SAFRUL

a partir do dia 7 de Dezembro

TEM PREÇOS PARA REVENDA

Rua Combatentes da Grande Guerra, 9 Tel. 23402 AVEIRO

CURSO DE DACTILOGRAFIA

Horário: das 9,30 às 12,30 horas, das 14,30 às 17,30 horas, das 17,30 às 20,30 horas, das 20,30 às 23,30 horas.

Mecanográfica de Aveiro

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883
(junto ao Teatro Avelense)

Seu futuro depende de sua escolha

Pastelaria Santa Joana, Limitada

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que por escritura lavrada neste Cartório em vinte e três de Novembro último de folhas oitenta e oitenta e três do livro de notas para escrituras diversas número B-vinte e oito foi alterada para a denominação supra a firma da sociedade comercial por quotas «Rocha, Rodrigues & Santos, Limitada» com sede na Praça Dr. Joaquim de Melo Freitas, da cidade de Aveiro; divididas e cedidas quotas do valor nominal de cento e cinquenta contos ao novo sócio Horácio Pinto de Miranda e, em consequência, alterada a redacção dos artigos primeiro, terceiro e quinto do pacto social que passou a ser o seguinte:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação «Pastelaria Santa Joana, Limitada», tem a sede e estabelecimento na cidade de Aveiro na Praça Dr. Joaquim de Melo Freitas, número dezasseis, e durará por tempo indeterminado.

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado e representado pelos valores sociais segundo a escrita, é de cento e cinquenta contos, formado por uma quota de setenta e cinco contos do sócio Horácio Pinto de Miranda, uma quota de setenta contos do sócio Manuel Oliveira da Rocha e uma quota de cinco contos da sócia Rosa Marques Lemos da Rocha.

QUINTO — A gerência, dispensada de caução, é exercida por todos os actuais sócios e será ou não remunerada conforme vier a ser estabelecido em assembleia geral.

Está conforme, com a declaração de que a citada escritura, na parte omitida, nada contém em contrário ou além do que na presente certidão se narra.

Oliveira do Bairro e Cartório Notarial, dois de Dezembro de mil novecentos sessenta e cinco.

O notário,

António Manuel Rodrigues Hespánha

PENSÃO RESTAURANTE PINTO BESSA

1.ª CLASSE

Telefones 51844-50844-51067 - P. P. C.
Rua da Estação, 56 — PORTO
(frente à Estação da Campanhã)

Quartos com c/ banho privativo, telefone, rádio e aquecimento central. «Chauffage». Diárias completas ou só dormidas. Serviço de restaurante. Amplo local para estacionamento de automóveis.

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que pela 1.ª Secção do 1.º Juízo desta comarca, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando JUDITE DA CONCEIÇÃO MESQUITA, casada, ausente em parte incerta, com último domicílio conhecido na Ilha do Lé, nesta cidade, para no prazo de VINTE DIAS, depois de findo o dos éditos, contestar, querendo, a acção ordinária de separação de pessoas e bens que lhe move seu marido Bernardo Pereira de Carvalho, comerciante, residente na Avenida Gomes Freire, n.º 225, no Rio de Janeiro — Brasil, na qual este pede a separação de pessoas e bens, com fundamento nos n.ºs 1.º e 5.º do art.º 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, conjugados com o art.º 43.º do mesmo diploma, invocando os motivos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra na respectiva Secção, para ser entregue à citanda quando o solicitar.

Aveiro, 27 de Novembro de 1965.

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

ANIMAIS — AVES — RAÇES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos • CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS •

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA



Nacional da I Divisão

A VITÓRIA DO BEIRA MAR, FRENTE AO VITÓRIA DE SETÚBAL, E OS TRIUNFOS DO BENFICA E DO PORTO, FORA DO SEU AMBIENTE, FORAM AS NOTAS MAIS SALIENTES DA PASSADA JORNADA

Da regulamentar série de seis jogos disputados no domingo, a contar para o torneio principal do nosso futebol e na nona jornada, um deles tinha vencedor indicado, salvo surpresa de tomo, que não veio a verificar-se: Sporting-Belenenses, terminado com um triunfo normal dos sportinguistas.

Nos restantes cinco encontros, a dúvida pairava, e este por menor contribuiu para dar-lhes ambiente incitante, demais que, feitas as contas, alguns desfechos fugiram ao que poderia ser esperado, tal como a vitória do Porto, em Guimarães, por 2-1; o empate da Académica, em Évora, por 1-1; a vitória tangencial do Benfica por 1-0, em Matosinhos; a derrota do Braga, no Barreiro, 2-1, o que indica boa presença dos bracarenenses, e o confirmativo triunfo do Beira Mar, frente ao sempre temível agrupamento do Vitória de Setúbal.

Verdadeiramente, este quadro não estava dentro das previsões, particularmente no Estádio de Guimarães, no Campo da Estrela e no Estádio Mário Duarte.

Passando em revista o mapa classificativo, notaremos que houve troca de lugares. Os vimaranenses foram os mais prejudicados, pois deixaram o comando, que é agora pertença do Sporting, o segundo guia isolado da prova.

RESULTADOS GERAIS

Guimarães - Porto	1-2
Leixões - Benfica	0-1
Beira Mar - Setúbal	1-0
Lusitano - Académica	1-1
Sporting - Belenenses	3-0
Barreirense - Braga	2-1

JOGOS PARA DOMINGO

Braga — Leixões
Porto - Varzim
Académica — Sporting
Benfica — Guimarães
Belenenses — Beira Mar
Cuf — Lusitano
Setúbal — Barreirense

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Sporting, 16 pontos; Guimarães, 14; Benfica, 12; Varzim e Porto, 11; Beira Mar, Barreirense e Cuf, 9; Académica, 8; Belenenses e Braga, 7; Setúbal, 6; Lusitano, 4; e Leixões, 3.

Beira Mar, 1 Vitória de Setúbal, 0

A QUEBRA FÍSICA IA TRAINDO OS BEIRAMARENSES

Jogo no Estádio Mário Duarte, sob a direcção de Alvaro Rodrigues, de Coimbra. As equipas alinharam:

BEIRA MAR — Pais; Girão, Evaristo e Pinho; Brandão e Marçal; Miguel, Gaio, Nartanga, Abdul e Garcia.

SETÚBAL — Mourinho; Conceição, Torpes e Carrico; Cardoso e Herculano; Armando, Jaime Graça, Carlos Manuel, Augusto e Quim.

Com o terreno transformado num autêntico lamaçal, devido às fortes bategas de água que caíram durante a partida, era natural que as duas equipas realizassem um trabalho inferior, Tal, porém,

TOTOBOLA

Tal como vem sucedendo com os concursos anteriores, pode dizer-se que estamos na melhor época do Totobola, pois os Campeonatos Nacionais vão em ponto alto. É de crer que este concurso venha a bater todos os recordes de receitas até agora verificados, porque os jogos que encerra são verdadeiramente tentadores...

Nada menos de seis encontros são da I Divisão, o que constitui sempre motivo de especial atracção e de justificado interesse e expectativa.

Mas se os jogos da I Divisão são tentadores, que deverá dizer-se de alguns da II Divisão?

CONCURSO N.º 15

19 de Dezembro de 1965

LEIXÕES - SETÚBAL	2
BARREIRENSE - BELENENSES	2
BEIRA MAR - ACADÉMICA	1
SPORTING - CUF	1
LUSITANO - PORTO	2
GUIMARÃES - VARZIM	1
ESPINHO - LAMAS	1
SANJOANENSE - OVARENSE	1
PENICHE - LEÇA	X
PENAFIEL - COVILHÃ	2
TORRIENSE - C. PIEDADE	1
BEJA - PORTIMONENSE	1
SINTRENSE - ATLÉTICO	2

não aconteceu. Pelo contrário, os dois grupos souberam adaptar-se às circunstâncias, mantendo ardoroso despique, que só terminou com o derradeiro apito do árbitro.

Na primeira parte, assistimos a uma partida em que os beiramarenenses comandaram as operações, com oportunidades de golo que não chegaram a concretizarem por nitida falta de sorte de Gaio, Nartanga, Brandão e Garcia, e ainda pela forte oposição da defesa setubalense, que se viu em apuros para neutralizar os irrequietos avançados locais. Todavia, os sadinos tentaram opor-se ao melhor jogo dos aveirenses com descidas perigosas. Pais, aos 28 minutos, desviou para canto um remate mal intencionado de Jaime Graça, na marcação dum livre perto da grande área. Já dentro do último quarto de hora, aos 43 minutos, os beiramarenenses abriram o placard com um golo de Gaio após uma insistência de Nartanga. Mourinho nada pôde fazer para o evitar.

No segundo tempo, a toada modificou-se, com os sadinos a comandarem o jogo, até que, por volta dos 20 minutos, a equipa setubalense começou a forçar o andamento da partida, fazendo vir ao de cima uma melhor preparação física. E, aos 72 minutos, em contra-ataque rápido, Armando entregou o esférico em boas condições a Carlos Manuel, mas este, sózinho, atirou por cima da barra. Depois deste lance, foi o eterno quadro de uma equipa, na situação de vencida, a tentar, nos restantes minutos, o que não tinha conseguido até aí.

O Beira Mar foi generoso na luta com um adversário mais categorizado, mas esteve infeliz na finalização das suas jogadas de ataque (isto na primeira parte) perdendo muitas ocasiões ingloriamente. Quanto a nós, se o marcador acusasse 2-0 no final dos primeiros 45 minutos, não espartaria ninguém.

Arbitragem com nota alta do juiz conlmbrencense.

Taça de Portugal

Efectuaram-se, no dia feriado, alguns jogos referentes à segunda eliminatória da «Taça de Portugal», que continua incompleta, dado que os encontros Belenenses-Leixões, Oriental-Cuf e Sanjoanense-Porto foram adiados, respectivamente, para o próximo dia 15, à noite, os dois primeiros, e para terça-feira de Carnaval, o terceiro.

Também o encontro Seixal-Portimonense, concluído com o empate de 1-1, após prolongamento, terá de ser repetido em data e local a indicar pela Federação.

O quadro dos resultados da segunda eliminatória está assim composto:

Alhandra - Benfica	1-4
Braga - Atlético	3-2
Guimarães - Sporting	1-3
Beira Mar - Olhanense	1-0
Barreirense - Covilhã	2-0
Lamas - Setúbal	1-3
Seixal - Portimonense	1-1

A 3.ª eliminatória, já em duas mãos, tem o seu início marcado para 13 de Março do próximo ano.

Beira Mar, 1 Olhanense, 0

Jogo no Estádio Mário Duarte, perante reduzido número de assistentes. Sob a direcção de Joaquim Campos, de Lisboa, as turmas alinharam:

BEIRA MAR — Pais; Girão, Evaristo e Pinho; Marçal e Brandão; Miguel, Gaio, Nartanga, Abdul e Garcia. Alexandrino, Saldanha e Casaca; José António e Reina; Madeira, Campos, Adventino, Gralho e Graça.

Os aveirenses, ao intervalo, venciam por uma bola a zero.

O Beira Mar dominou no primeiro tempo e podia conseguir um resultado mais amplo.

Porém, já na parte complementar, o Olhanense equilibrou a partida, chegando mesmo a criar algumas situações de perigo, dada a maneira irreconhecível como os aveirenses actuaram neste período.

Gaio foi o autor do golo solitário com que terminou o prélio, depois dum retorno de bola com Garcia, iam decorridos 32 minutos da contenda.

Arbitragem em bom plano.



O GALITOS CAMPEÃO REGIONAL ANTES DO FIM

Falta, somente, uma jornada para que finalize o Campeonato Regional da I Divisão da A. B. de Aveiro.

No entanto, essa jornada em nada influirá na decisão do título, que foi já conquistado pelo Galitos, mesmo que os alvi-rubros venham a perder o último desafio.

Na jornada de sábado à noite, as equipas visitadas não tiveram qualquer dificuldade em triunfar, visto que os antagonistas eram sem dúvida de menor valia. Nesta cidade, o Galitos dispôs do Amoníaco com um avontade extraordinário, realizando uma partida de valor técnico aceitável, em que todas as pedras actuaram dentro de um valor muito igual.

Nos restantes encontros a Sanjoanense e o Illiabum saíram vitoriosos por números largos, demonstrando superioridade.

RESULTADOS GERAIS

Galitos - Amoníaco	84-34
Sanjoanense - Sangalhos	56-37
Illiabum - Esgueira	65-37

JOGOS PARA AMANHÃ

Amoníaco — Illiabum
Sangalhos — Galitos
Esgueira — Sanjoanense

GALITOS, 84 — AMONIACO, 34

Jogo no rinque do Parque, sob a direcção da dupla Narsindo Vagos-Manuel Pereira, da Comissão Distrital de Aveiro.

GALITOS — Madureira (21), Robalo (12), Vítor (4), Zeca Fino (6), Helder (12), Arlindo (10), Zé Luís (5), Carvalho (12) e Madail (2).

AMONIACO — Pereira (8), Botte (2), Rodrigues, Valente, Mortágua (6), Silva (2), Correia (14) e Ferreira (2).

Como se previa, o Galitos venceu facilmente o Amoníaco. A superioridade dos alvi-rubros foi evidente nos dois períodos, mas mais vincadamente no primeiro tempo em que o seu domínio foi esmagador, 50-16. Na realidade, o desnível foi acentuado, e maior seria

se os aveirenses tivessem alinhado na segunda parte com a mesma equipa do período inicial. Mas o Galitos, pelo contrário, incluiu alguns reservistas que não deram o rendimento dos consagrados. Ora isso influíu, como é óbvio, na qualidade do jogo, que foi inferior ao praticado até aí, como consequência, também, da pouca capacidade dos visitantes.

No entanto, pela supremacia que evidenciou, a vitória do Galitos é aceitável, como aceitável é o título que conquistaram.

A arbitragem foi razoável, mas era de esperar melhor, tanto mais que o jogo foi fácil de dirigir.

Prosseguiram, na manhã de domingo, os regionais da A. B. de Aveiro, nas categorias de juniores e juvenis, cujos resultados foram os seguintes:

JUNIORES

Esgueira - Mealhada	28-26
Sanjoanense - Galitos	16-71
Illiabum - Sangalhos	68-22

JUVENIS

Esgueira - Mealhada	38-27
Sanjoanense - Galitos	20-68
Amoníaco - Asilo	11-25
Illiabum - Sangalhos	52-18

JOGOS PARA DOMINGO

JUNIORES

Mealhada — Illiabum
Sangalhos — Amoníaco
Galitos — Esgueira

JUVENIS

Mealhada — Illiabum
Sangalhos — Galitos
Galitos — Esgueira
Asilo — Sanjoanense

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira	A L A
Sábado	CENTRAL
Domingo	AVENIDA
Segunda-feira	S A Ú D E
Terça-feira	OU DINOT
Quarta-feira	N E T O
Quinta-feira	M O U R A

Provas da Associação Futebol de Aveiro

I DIVISÃO

O FEIRENSE COMANDA ISOLADO

Estão decorridas 10 jornadas do Campeonato Regional da I Divisão da A. F. de Aveiro, e o Feirense ainda não experimentou o amargo da derrota. Na jornada de domingo, a vantagem de actuar em ambiente próprio esteve bem patente, pois apenas o S. João de Ver foi a equipa que ganhou fora.

RESULTADOS

Valecambrense - Esmoriz	7-2
P. Brandão - Cucujães	3-2
Feirense - Agueda	2-0
Bustelo - Anadia	2-0
Oliv. do Bairro - Estarreja	4-0
Valonguense - S. J. de Ver	0-1
Alba - Arrifanense	6-1

JUNIORES

Espinho e Anadia comandam as respectivas séries

Prosseguiu na manhã de domingo o regional de Juniores de Aveiro, com a primeira jornada da segunda volta.

Dos resultados, avultam as expressivas vitórias do Anadia e do Agueda, frente ao Oliveira do Bairro e ao Valonguense, mas os melhores resultados foram conquistados pelo Mealhada, Alba e S. João de Ver.

RESULTADOS

Série A

Cesarense - Valecambrense	0-0
Sanjoanense - Bustelo	2-0
S. João de Ver - Espinho	1-0

Série B

Anadia - Oliveira do Bairro	7-1
Cucujães - Alba	1-2
Oliveirense - Mealhada	2-4
Valonguense - Agueda	0-8
Beira Mar - Estarreja	0-0

JUVENIS

Espinho e Beira Mar destacaram-se mais dos seus adversários

As turmas do Espinho e do Agueda, na jornada do passado domingo, para o Campeonato de Junis da A. F. de Aveiro, estiveram em plano de evidência, ao derrotarem a Sanjoanense e o Alba por números expressivos.

Os «guias», Espinho, na Série A, e Beira Mar, na Série B, aumentaram a sua vantagem em relação aos seus mais directos adversários, mercê dos empates consentidos pela Ovarense e Anadia, respectivamente, frente ao Cucujães e Pejão.

RESULTADOS

Série A

Espinho - Sanjoanense	5-0
Oliveirense - Feirense	3-1
Lamas - Bustelo	1-1
Cucujães - Ovarense	1-1

Série B

Estarreja - Mealhada	2-1
Pampilhosa - Beira Mar	0-3
Alba - Agueda	1-5
Pejão - Anadia	1-1

RESERVAS

A Sanjoanense ainda invicta no fim da primeira volta

Terminou na tarde de sábado a primeira volta do torneio de reservas da A. F. de Aveiro, Série B, com os seguintes resultados:

Oliveirense - Vista Alegre	5-0
Espinho - Lourosa	5-0
Sanjoanense - Ovarense	5-1

A Sanjoanense comanda invicta, agora com dois pontos de vantagem sobre o segundo, que é o Espinho.

De maneira a adiantar uma jornada, a Associação de Futebol de Aveiro marcou para anteontem nova ronda em todas as categorias, cujos resultados daremos a conhecer no próximo número.



TERRAS

da nossa TERRA

ARADAS

A Câmara Municipal instalou recentemente no lugar de Verdemilho, nas ladeiras do Mourinho, uma lixeira, mesmo junto à estrada nacional n.º 109, que exala um cheiro pestilento e oferece um aspecto degradante a quem passa por ali.

Chamamos para o facto a atenção do sr. Presidente da Câmara, por forma a acabar-se com aquele indecoroso espectáculo, que constitui uma má propaganda turística.

— No lugar de Verdemilho, foi atropelado Abílio Simões Morgado, solteiro, jornalista, de 63 anos, natural e residente em Bon-sucesso, pela moto conduzida por Cláudio Hernâni de Oliveira Mano, funcionário da Direcção Geral dos Serviços Pecuários.

O sr. Abílio, que é surdo e quase cego, atravessou inesperadamente a estrada, sendo então apanhado, sem haver possibilidade do sr. Cláudio evitar o choque. Deste resultado também ficou ferido Manuel Joaquim Dias, funcionário igualmente dos Serviços Pecuários, que seguia na mesma moto, à retaguarda.

Receberam os dois tratamento no Hospital de Aveiro, ficando o sr. Abílio internado — M. M.

SALREU

Salreu, 6 — No dia 28 de Novembro, na Sé do Porto, celebraram o seu casamento António Augusto Valente Magro, filho de José Magro, das Ladeiras de Cima, e Maria Augusta Valente Tavares, da Breja. Assitiu ao casamento o tio do nubente, sr. Padre António Valente de Matos, Reitor de S. Crispim, naquela cidade.

— No mesmo dia, na igreja paroquial de Salreu, celebraram também o seu casamento Abel Reinaldo Teixeira Pires, de Canelas, e Lucinda Tavares dos Santos, do Vale da Rama; e Manuel Figueiredo da Silva, da Rua Nova, e Maria da Natividade Marques Saramago, da Cavada.

— No dia 1 de Dezembro, no lugar de Adou de Baixo, com 50 anos, faleceu Adelino da Silva Tavares de Oliveira, casado com Maria Luciana Tavares Reverendo.

— No dia 5 realizou-se o funeral de Ventura do Canto, fale-

cido no dia 3, com 77 anos, residente no Seixal, casado com Ana Marques Valente dos Santos Conde. Era pai de Ventura de Almeida, cunhado do Arcipreste de Albergaria e Pároco da Branca, sr. Padre Manuel Valente dos Santos Conde, e fio do médico sr. Dr. Carlos de Almeida, residente na Branca.

— No dia 12 principia uma semana de pregação preparando a solene Profissão de Fé dos Jovens da freguesia, que se realizará no dia 19 de Dezembro, com a presença do Senhor Bispo de Quelimane, em substituição do Venerando Prelado da nossa Diocese — C.

ALBERGARIA-A-VELHA

No lugar do Sobreiro, com 81 anos, faleceu o sr. António Domingues da Cruz Profeta. Era casado com a sr.ª D. Clementina Custódia Alves e pai das sr.ªs D. Celeste e D. Mercedes da Cruz Maia e dos srs. Prof. Viriato da Cruz Maia e Aurélio da Cruz Maia. O funeral foi presidido pelo pároco de Vale Maior, sr. Padre Augusto Marques da Cruz, parente do saudoso extinto.

VAGOS

Em frente da igreja matriz desta freguesia, quando Abel Caetano Rua, solteiro, mecânico, residente em Cabeço, concelho de Mira, seguia montado na sua bicicleta motorizada, ao entrar na E. N. n.º 109, no entroncamento vindo de Lombomeão, foi embater violentamente com uma furgoneta conduzida pelo sr. Armando Jorge, casado, comerciante, residente nesta vila.

Ambos os veículos ficaram danificados e o ciclomotorista muito contundido. Após ter sido socorrido por um médico local e se ter verificado apresentar várias lesões pelo corpo, foi transportado ao seu domicílio.

— A Câmara Municipal de Vagos abriu concursos na base de licitação de 366.794\$00 e de 196.578\$00, respectivamente, para construção da E. M. 585, da E. N. 230 (proximidades de Eiral) à E. M. 588 do distrito de Coimbra (Febres) — 2.ª fase — terraplanagens, obras de arte e pavimenta-

ção a betuminoso entre Rio Tinto e proximidades de Santa Catarina, na extensão de 1.223 m. (2.ª praça); e construção da E. M. 585, da E. N. 230 (proximidades de Eiral) à E. M. 588, do distrito de Coimbra (Febres) — 4.ª fase — pavimentação e revestimento betuminoso da povoação de Ouca e o pontão do Rio Tinto, na extensão de 991 m..

S. JOÃO DE LOURE

Quando subia uma rua de S. João de Loure, montado na sua motocicleta, levando consigo o pequeno António Manuel dos Santos Ruas, o sr. Manuel Rodrigues Delgado, residente em Eixo, colheu o ciclista sr. Domingos Bernardino e Silva, que viajava em sentido oposto.

Do violento embate saiu gravemente ferido o ciclista, que sofreu fracturas múltiplas da perna esquerda, assim como dos ossos da bacia, além de ferimentos na cabeça. Depois dos primeiros socorros prestados no consultório do sr. Dr. Sisenando Ribeiro da Cunha, seguiu para a Casa de Saúde de Aveiro, onde ficou internado em estado melindroso.

Quanto aos dois ocupantes da moto, apenas ligeiramente feridos, seguiram para casa depois de tratados pelo referido médico.

ILHAVO

Causou a mais profunda consternação entre nós o naufrágio do barco «João José I», ocorrido há dias.

Faziam parte da tripulação os nossos conterrâneos Leopoldo dos Santos Barreto, primeiro motorista, e Manuel Francisco Grilo, cozinheiro. O sr. Leopoldo Barreto andava no mar há cerca de 34 anos. Era casado com a sr.ª D. Maria Figueiredo Barreto e pai da sr.ª Dr.ª D. Alice Maria Figueiredo Barreto, professora do nosso Colégio, e do jovem Júlio Figueiredo Barreto, aluno finalista do Instituto Superior Técnico de Lisboa. O sr. Manuel Francisco Grilo era casado com a sr.ª D. Alzira Boia.

No dia 6 de manhã deu à praia, entre a Costa Nova e o Farol, o cadáver do motorista Leopoldo dos Santos Barreto. No rosto e num braço apresentava estranhas manchas, que mais comprovam ter havido explosão a bordo.

— Também, há dias, no rio Tejo houve tragédia. O jovem José Manuel da Silva Correia, de 22 anos, caiu ao rio e não mais foi visto. Era filho do sr. António Ferreira Correia e da sr.ª Adélia da Silva Padre, residente na Légua.

— A Câmara Municipal abriu concurso, na base de licitação de 1196 500\$00 em segunda praça, para a empreitada de construção da Escola Industrial e Comercial de Ilhavo.

— A festa das colheitas, em Vale de Ilhavo, rendeu 4.525\$50 em benefício da nova igreja.

— Por iniciativa do pároco, com a colaboração dos professores, as crianças das escolas vão entrar num concurso de desenhos sobre o Natal.

AGUEDA

Concluiu a sua formatura em Ciências Matemáticas, na Universidade de Coimbra, o sr. Dr. João Joaquim Tavares dos Reis, filho do sr. João Pinto dos Reis e da sr.ª D. Georgina Tavares dos Reis. Foi antigo aluno do Liceu de Aveiro e fez um curso muito brilhante.

PESEGUEIRO DO VOUGA

Continua a subscrição para as obras de restauro da igreja e da residência paroquiais. Recebeu-se, até agora, a importância de 146.644\$20.

— Encontra-se quase concluído o novo edifício escolar, com seis salas de aula e cantina anexa.

— Também continuam, em bom ritmo, as obras de construção da residência paroquial.

BRANCA

Na Quinta do Caima, desta freguesia, quando o sr. José Silva Nunes, de Marinhais, operário da firma A. M. Robb, da Celulose Billerud, da Figueira da Foz, colhia sementes de eucalipto numa destas árvores, caiu de uma altura de 37 metros, tendo recebido ferimentos de grande gravidade. Foi conduzido ao Hospital de Albergaria-a-Velha, onde o médico, sr. Dr. Girão Marques verificou uma ferida contusa de 30 centímetros de comprimento, fractura de cinco costelas e contusão renal esquerda e estado de choque. Como o estado do pobre homem fosse muito grave, aquele clínico mandou-o seguir para a Casa de Saúde de Aveiro, onde se encontra.

ESTARREJA

Na E.N. 109, no lugar da Arrotinha, desta vila, um automóvel conduzido pelo sr. Vitor Manuel Tavares Pereira e Pinho, natural de Válega, ao cruzar com uma camioneta, devido ao pavimento se encontrar molhado e haver neblina, foi colher, na sua mão, os operários da construção civil srs. Herminio Martins, casado, de 39 anos, natural de Quintela, Arcozelo das Maias, e Nelson Pereira Ferreira, casado, de 43 anos, natural da mesma localidade.

Conduzidos ao Hospital Visconde de Salreu, pelos bombeiros voluntários desta vila, o segundo chegou ali já sem vida. O sr. Herminio Martins sofreu ligeiros ferimentos na face.

ANADIA

A Estação Vitivinícola da Beira Litoral, Anadia, vai realizar, de 3 a 8 de Janeiro do próximo ano, o 8.º Curso Intensivo de Enologia, que é o complemento do Curso Intensivo de Vinificação de Setembro passado. Serão tratados, com o desenvolvimento possível, todos os problemas relativos à conservação e melhoramento dos vinhos e aproveitamento dos subprodutos.

A primeira aula está marcada para as 10 horas do dia 3.

A inscrição é livre e gratuita, bastando que os interessados a peçam por escrito, em simples carta ou postal, indicando o nome, morada, profissão e habilitações literárias.

O alojamento será por conta dos interessados.

Curso-Retiro de Jovens da Bairrada

JOI com grande felicidade que surgiu, um dia, entre os nossos párocos, esta ideia grandiosa: a participação de jovens bairradinos num Curso-Retiro. A novidade foi alastrando de paróquia em paróquia. Os jovens acolheram-na com entusiasmo e alegria. E assim, após trabalhos que só Deus conhece, marcaram-se os dias 25, 26, 27 e 28 de Novembro.

Todos os rapazes inscritos ansiavam o início deste facto extraordinário. Por isso, no dia marcado, já noite, todos se dirigiram para Agueda: trinta e três jovens, cheios de boa-vontade, num desejo sincero de se enriquecerem espiritualmente. Poucos se conheciam. Havia representantes de quase todas as paróquias da Bairrada, e jovens de todas as categorias sociais: estudantes, empregados comerciais, funcionários públicos, pedreiros, agricultores, etc. Todavia, mais que nunca, nos sentimos companheiros, amigos, irmãos, pois tomámos consciência de que Cristo nos chamou por um amor especial para conosco. O Senhor quis que viessemos ao encontro d'Ele, quis mostrar-nos o sentido do nosso trabalho e da nossa vida no mundo. Fizemos uma paragem. Encontrámos Cristo. Eis a nossa grande alegria. Deixámos tudo: os nossos trabalhos, os nossos estudos, os nossos problemas, até as nossas diversões. Mas valeu francamente a pena.

Nós, jovens, os homens de amanhã, precisamos de saber aquilo que fazemos neste mundo, pois temos uma responsabilidade de tal modo importante que, se se não formarmos os vindouros na justiça, na rectidão e nos verdadeiros princípios eternos, se-

MISSÃO REGIONAL

OLIVEIRINHA, Requeixo e Eirol

Está a decorrer na freguesia da Oliveirinha a Missão Regional. Após a preparação feita pelos conferentes leigos, tem decorrido durante esta semana a pregação na igreja paroquial e nas capelas da Costa do Valado e de Quintas pelos sacerdotes missionários, sempre com grande afluência de fiéis, tanto à noite como de manhã. É de salientar a presença dos homens que, orientados pelo sr. Padre João Gonçalves, S. J., se propõem de futuro viver o seu ideal cristão, dando testemunho vivo de filhos de Deus. Para tanto, prometeram, auxiliados pela graça, viver em comunhão com Cristo no sacramento da unidade — a Eucaristia — mensalmente recebida. Do mesmo modo, as senhoras e raparigas, conscientes da sua responsabilidade pela vida cristã e familiar, se propuseram formar uma retaguarda orante a favor dos maridos e filhos.

Realizou-se o Dia das Crianças em 6 do corrente. Elas concentraram-se na igreja e participaram na Missa pela comunhão. Ontem, festa da Imaculada Conceição, foi o Dia dos Rapazes e Raparigas. Houve cerca de 300 comunhões.

No próximo domingo encerrar-se-á a Santa Missão na freguesia da Oliveirinha, com visita pastoral do Senhor Bispo. Será recebido pelos fiéis, no Largo de Santo António, às 9,30 horas, seguindo para a igreja matriz. Após a visita ao cemitério, celebrará a Santa Missa, com administração do crisma e comunhão geral.

No dia 6, começou a primeira fase da Missão Regional nas freguesias de Requeixo e Eirol. Vários casais ali se têm deslocado, sendo ouvidos sempre com o maior interesse por numerosa assistência de homens, mulheres, rapazes e raparigas.

remos os culpados pela marcha da sociedade para a decadência moral. Mas, se seguirmos o bom caminho, os nossos filhos serão arrastados pelo nosso exemplo e o mundo transformar-se-á cada vez mais para o bem e para o amor de Deus.

Muitos que nos viram partir para este encontro com o Senhor, disseram que isto era um modo de gastar dinheiro e perder tempo. Enganaram-se, e queriam, talvez inconscientemente, enganar-nos também.

Durante este Curso-Retiro, o nosso orientador espiritual, Padre Manuel António Carvalhais, jovem como todos nós, abordou temas que jamais esqueceremos: conhecimento de Cristo, a bondade de Jesus, Cristo no Sacramento e no Padre, viver em graça, pureza, namoro e casamento, etc. Tivemos ainda a colaboração dos srs. Padres Manuel Marques Dias e António dos Santos, que muito agradecemos.

Com este encontro, nós, os jovens, ao conhecermo-nos, tivemos o ensejo de dar as mãos, nesta Bairrada em primeiro lugar e depois em todo o mundo, para nos ajudarmos mutuamente a trabalhar pela extensão da Igreja.

Agora para vós, jovens, que ficastes nas vossas paróquias, nós, os participantes neste Curso-Retiro, enviamos esta mensagem: Vinde conhecer o Cristo amigo da juventude, que foi jovem como nós; vinde, irmãos, transformar as vossas vidas e contactar com o Senhor; vinde falar-Lhe para que depois possais conosco espalhar o bem pelo mundo. Só então podeis cantar, como nós, em grito de alegria: «Avante, em frente, queremos Deus».

Carlos Alberto Lourenço Nunes

Ilhavo em Festa

O Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo, sr. Dr. Amadeu Euripedes Cachim, dirigiu aos munícipes um oportuno apelo nos seguintes termos:

Na quadra festiva do Natal — época em que mais se sente a saudade, o amor, a ternura — vai Ilhavo receber muitas pessoas ilustres, que se deslocam à nossa terra, para assistir à sagração de S. Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Júlio Tavares Rebimbas.

Temos que corresponder, mostrando-nos dignos da grande honra que nos foi concedida e que tanto prestígio vem trazer à sede do nosso concelho.

A data da sagração está enquadrada no período em que a Ilhavo acorrem quase todos os nossos conterrâneos.

São os nossos queridos marinheiros que, de regresso das suas arriscadas viagens, vêm gozar um merecido descanso junto de suas famílias; são os rapazes e meninas que, em grande número, frequentam as Escolas e as Universidades; são todos os ilhavenses que desempenham honrosas funções, por vezes as de maior categoria, nos vários departamentos de Portugal.

Temos que os receber em festa, em alvoroço, em alegria! A Câmara e o Comércio estão empenhados em ornamentar as ruas com motivos alusivos à Natividade.

Colaboremos todos nesta iniciativa, enfeitando e iluminando as fachadas das nossas casas e auxiliando a Comissão de Festas.

Foi escolhido o dia 2 de Janeiro para a homenagem da freguesia ao Senhor D. Júlio Tavares Rebimbas. Será um acto público e solene de agradecimento e um gesto de amizade profunda a quem, durante muitos anos, esteve à frente dos destinos espirituais da paróquia.

O programa, ainda sujeito a possíveis alterações, está assim delineado:

10 horas — Recepção na Câmara Municipal. Cortejo, a pé, para a igreja matriz.

11 horas — Missa celebrada por Sua Ex.ª Rev.ª.

13 horas — Almoço, na Costa Nova, por inscrição.

16 horas — Inauguração da Rua Prior Júlio Rebimbas, do Lar de S. José e do Centro Paroquial de Assistência e Formação D. Manuel Trindade Salgueiro.

Em seguida — Sessão Solene no Pavilhão dos Desportos.

Concílio Ecuménico

Os Padres Conciliares foram convidados a vir a Fátima em 1967

TERMINOU oficialmente no dia 8, festa da Imaculada Conceição de Nossa Senhora, o Concílio Ecuménico Vaticano II, — o maior acontecimento religioso deste século. Como já escreveu Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, «o Concílio foi na origem uma esperança e no seu termo é uma promessa». Como se compreende, não podemos hoje referir-nos, com o relevo merecido, aos actos solenes do encerramento do Concílio. Aliás, o nosso distinto colaborador Mons. Aníbal Ramos, que esteve em Roma nos últimos dias e ontem regressou a Aveiro, deixará aqui, para os nossos leitores, as suas impressões acerca do assunto. Esperamos que possa fazê-lo já no próximo número.

No dia 6, o Santo Padre tornou pública uma Bula anunciando práticas idênticas às concedidas em Ano Santo, as quais incluem indulgências plenárias e o levantamento da excomunhão aos pecadores.

A concessão destes privilégios especiais está relacionada com o Jubileu de um «pequeno» Ano Santo que o Santo Padre decretou a partir de Janeiro até ao dia 29 de Maio de 1966.

A Bula recebeu o título de «Mirificus Eventus», palavras que definem como «acontecimento extraordinário» o Concílio Ecuménico.

As celebrações incluem ainda peregrinações a Roma e celebrações religiosas nas Dioceses católicas de todo o Mundo. A sua publicação veio coroar os quatro anos de reunião do Concílio.

Em ligação com o Jubileu, o Papa Paulo VI concedeu aos confesores facultades especiais para absolverem os seguintes pecados:

— Adesão à heresia.

— Leitura de livros condenados pela Sagrada Congregação da Fé.

— Inscrição em associações maçónicas ou quaisquer outras associações condenadas pela Igreja.

O Santo Padre concedeu aos Bispos da Hierarquia católica, em número superior a três mil, o direito de concederem, com a Bênção Papal, uma indulgência plenária aos fiéis, durante o período do Jubileu.

Na Congregação Geral do mesmo dia 6, Monsenhor Felici, Secretário do Concílio, falando em nome do Senhor Cardeal D. Manuel Gonçalves Cerejeira, anunciou que se celebra em 1967 o cinquentenário das Aparições de Fátima e convidou todos os Padres Conciliares para os Congressos Mariano e Mariológico que se efectuarão em Agosto do mesmo ano em Lisboa e em Fátima.

Poderemos pensar, agora com maior razão, que o próprio Papa se deslocará nessa data a Portugal.

Na homilia que proferiu na Missa da última sessão pública, o Papa tratou do valor religioso e humano do Concílio Ecuménico. Apresentando a Igreja como servidora do homem, disse que a caridade foi a regra do Concílio.

O Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa foi um dos concelebrantes da Missa rezada pelo Sumo Pontífice.

No dia 7, os Padres Conciliares aclamaram calorosamente o representante do Patriarca Atenágoras quando o Papa, saindo do trono, foi abraçado no fim da leitura do breve levantando o anátema lançado pela Igreja Católica contra o Patriarca de Constantinopla em 1054. Demos graças a Deus, pois esta é a hora do diálogo e do perdão.

JAZIGO DOS BISPOS DE AVEIRO

Ainda estamos um pouco longe do fim desta campanha. Dissemos, desde início, que desejaríamos não ir buscar um centavo aos cofres da Diocese, sempre vazios, para a construção do Jazigo dos Bispos de Aveiro. E há-de ser assim, por Deus. Assim há-de ser porque não faltam os amigos, gratos à memória dos nossos falecidos Prelados. O «Correio do Vouga» leva o recado a toda a Diocese. É a sua missão. É a sua glória. Desde sempre assim tem feito, unindo as vontades, congregando as almas, fortalecendo os laços de família.

Com os mais sentidos agradecimentos dos Consultores Diocesanos, registemos os donativos recebidos nos últimos dias.

Dr. A. M.	200\$00
D. Maria da Assunção...	100\$00
Anónima	100\$00
D. Ana Maria de Almeida Ribeiro Xavier.....	1.000\$00
Augusto Valente de Almeida	500\$00
Dr. Manuel Lousada.....	500\$00
Anónima	100\$00
Eng. Tomás Tavares de Sousa	100\$00

Graça de Nossa Senhora

Maria de Almeida Rasoilo Vilão agradece e torna público, como prometeu, uma grande graça de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

D. Júlio Tavares Rebimbas

De regresso de Roma, onde esteve a participar nos trabalhos do Concílio Ecuménico, chegou a Aveiro ontem de tarde o Bispo Eleito do Algarve, Senhor D. Júlio Tavares Rebimbas. Na estação dos caminhos de ferro, teve Sua Ex.^a Rev.^{ma} afectuosa recepção por parte de numerosas pessoas, sobretudo desta cidade e de Ilhavo, entre as quais se encontravam o Presidente da Câmara, sr. Dr. Amadeu Cachim, o pároco e os coadjutores de Ilhavo e outros sacerdotes, professores e alunos do Colégio da vila, os Directores do «Correio do Vouga» e de «O Ilhavoense», etc..

No mesmo comboio, chegou também Mons. Aníbal Ramos, Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa.

O Senhor D. Júlio assistirá na próxima semana às exéquias por alma dos Prelados de Évora e Beja e passará depois alguns dias em Fátima, antes da sacração, marcada, como é sabido, para 26 do mês corrente, no Pavilhão de Desportos de Ilhavo.

Exéquias em Évora e em Beja

Conforme anunciamos, é no próximo dia 15 que se realizam em Évora solenes exéquias por alma do Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro. Preside o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa e proferirá a oração fúnebre o nosso Venerando Prelado.

Em representação do «Correio do Vouga», de que o Senhor Arcebispo de Évora foi colaborador durante muitos anos e de que era amigo dedicadíssimo, assistirá o nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo.

As exéquias por alma do Bispo de Beja, Senhor D. José do Patrocínio Dias, serão no dia 16, proferindo o elogio fúnebre o Senhor D. Frei Francisco Rendeiro, Bispo Coadjutor de Coimbra.

FALECIMENTOS

PROF. JOAQUIM DE SOUSA FIGUEIREDO

Na sua residência de Paços de Brandão, com 62 anos de idade, faleceu, já em 27 de Outubro último, o sr. Joaquim de Sousa Figueiredo, casado com a sr.^a D. Justina Alves Marques Carvalho Figueiredo.

Só agora tivemos conhecimento deste facto, que sentimos profundamente, pois se trata duma figura bondosa, cheia de virtudes. Além do mais era velho assinante e amigo dedicadíssimo do nosso jornal, que todas as semanas esperava com ansiedade, tendo por ele e por todos os que aqui trabalham a melhor consideração e o mais alto, embora imerecido apreço.

Professor primário muito distinto, foi Adjunto do Director Escolar de Braga desde 1952 e estava agora na situação de aposentado. Natural de Abrunhosa-a-Velha, concelho de Mangualde, era cunhado das sr.^{as} D. Eugénia e D. Maria Mónica Marques Al-

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 11 — D. Maria da Luz da Naia Roque, esposa do sr. Carlos do Roque; D. Maria Helena Soares Pinto, viúva de Abílio João Pinto; Dr. José Maria Raposo; Francisco Manuel Rebocho Albuquerque Cristo.

Dia 12 — D. Celeste Miguéis Picado; Silvina Rosa Ribeiro da Silva, filha do sr. Elias Ribeiro da Silva; Manuel José da Silva Calhau, filho do sr. José Manuel Calhau; João Paulo, filho do sr. Dr. Alvaro José Magalhães dos Santos.

Dia 13 — Emília Pereira Campos; António Moreira dos Santos; Fernando de Pinho Neto Brandão, filho do sr. Prof. João Pinho Brandão; Ricardo José, filho do sr. Camilo Almeida Castelo Branco; Mons. Manuel Maria da Silva Pereira.

Dia 14 — Eng. Alberto Teixeira Vidá; Manuel da Costa Freitas; Esmeralda Natércia Vieira Duarte, filha do sr. Aurélio Duarte; João Manuel, filho do sr. Baltazar Vilarinho; Padre Daniel Correia Rama; Padre Dr. Amílcar Amaral.

Dia 15 — Maria Eduarda da Costa Cerqueira, esposa do sr. Dr. Mário Gaioso; D. Maria da Ascensão Rebelo Boia; D. Georgina de Jesus Rebelo; D. Maria José de Carvalho Sabino, esposa do sr. Tenente Jaime Sabino, e seu filho Adelino de Carvalho Sabino; Amadeu Ala dos Reis; Francisco Domingues Coelho; Ana Sofia, filha do sr. Eng. José de Magalhães e Meneses (Vilas Boas); Padre Manuel Marques Dias.

Dia 16 — Dr. Hermes Ala dos Reis; Carlos dos Santos Poça de Água, filho do sr. João dos Santos Poça de Água.

CASAMENTO

Na capela de N. Senhora dos

ves de Carvalho e dos srs. Agostinho, José, Vasco e Manuel Marques Alves de Carvalho.

D. MARIA BRÁS

Com 76 anos, faleceu nesta cidade, no dia 24 do mês passado, a sr.^a D. Maria Brás, mãe das sr.^{as} D. Hermínia Brás Brantes, D. Rosária Brás Pais e D. Joaquina Caldeira Brás Dinis e sogra dos srs. António de Oliveira Abrantes, Manuel Leite Pais e António Dinis e da sr.^a D. Maria Luísa Brás.

D. ESTRELA DOS SANTOS COSTA

Nesta cidade, no dia 26 de Novembro, com 55 anos, faleceu a sr.^a D. Estrela dos Santos Costa, esposa do comerciante e industrial sr. Luís Gomes da Costa e mãe da menina Maria Alice Costa. O funeral, muito concorrido, realizou-se no dia seguinte.

As famílias em luto apresentam o «Correio do Vouga» cumprimentos de sentido pesar.

Milagres, em S. João da Madeira, realizaram o seu casamento, no último domingo, a sr.^a D. Maria Albina da Costa Leite, filha da sr.^a D. Maria José Valente da Costa Leite e do sr. Aurélio dos Santos Leite, e o sr. John Germano Júnior, natural de Yonkers, N. Y., U. S. A., filho da sr.^a D. Theresa Germano e do sr. John Germano.

Celebrou a Santa Missa e presidiu à cerimónia o Reitor do Seminário de Aveiro, Mons. Aníbal Ramos, amigo dos noivos, aos quais, como aos convidados, dirigiu uma alocução.

Foram padrinhos: por parte da noiva, seus pais; por parte do noivo, a sr.^a D. Filomena Leite Nicolau da Costa, irmã da noiva, e seu marido, sr. Manuel Nicolau da Costa.

A família e os convidados reuniram-se depois num almoço em casa dos pais da noiva.

Ao novo lar cristão deseja o «Correio do Vouga» as maiores felicidades.

Regresso do nosso Prelado

Como é justo e é desejo do Santo Padre, vai a Diocese de Aveiro receber, no dia 11, o seu Venerando Prelado em festa de saudação e acção de graças ao Senhor pelo Concílio Ecuménico.

A recepção será feita, às 15 horas, na Malaposta, no cruzamento da estrada nacional n.º 1 (Lisboa-Porto) com a estrada que, por Sangalhos, se dirige a Aveiro. Um cortejo-automóvel acompanhará Sua Ex.^a Rev.^{ma} à Catedral, onde, cerca das 16 horas, será cantado um Te-Deum.

Sem outro convite oficial, é por este meio solicitada a participação do clero, comunidades religiosas, organizações e movimentos de apostolado, piedade e caridade, bem como a presença individual dos católicos que sentem e vivem com a Igreja.

Quem não puder deslocar-se à Malaposta, poderá pelo menos associar-se às cerimónias da Catedral.

Conferências Eclesiásticas

Pede-se a atenção dos revs. sacerdotes dos arceparquias de Sever do Vouga e de Albergaria-a-Velha para a transferência das respectivas conferências eclesísticas.

As próximas realizam-se conforme o programa seguinte:

Dia 14, 15 horas — Vagos, no Seminário de Calvão.

Dia 15, 16 horas — Aveiro e Ilhavo, no Seminário de Aveiro.

Dia 16, 10 horas — Anadia e Oliveira do Bairro, em Sangalhos.

15 horas — Agueda.

Dia 17, 15 horas — Estarreja e Murtoza, na capela de Santo António.

Dia 20, 10 horas — Sever do Vouga.

15 horas — Albergaria-a-Velha.

Roga-se aos revs. Arcepresbiteros favor de indicarem os respectivos relatores, se ainda o não tiverem feito.

A SECRETARIA EPISCOPAL

Instituto Médio de Comércio de Aveiro

Curso de Preparação para os Exames de Admissão

As aulas deste Curso começam a funcionar depois das férias do Natal

Ainda se recebem inscrições até ao dia 15 de Dezembro

MANHÃ DE DOMINGO

Sou a voz do que brada no deserto: endireita o caminho do Senhor...

S. João

São de João Baptista estas palavras. Este testemunho, como se usa dizer em linguagem de hoje, se é que assim se poderá falar, pois vêm de sempre, dos primórdios do Evangelho, a força e o desassombro de proclamar a Verdade. Proclamá-la até morrer por ela, como tantos têm feito ao longo da história do mundo.

«Eu não sou o Messias» — proclamou João. Como quem diz: — Eu não sou nada, não valho nada, não sirvo para nada. Resuma desta afirmação toda a humildade do santo. — Ele, sim, Ele é que é, e Ele aí está no meio de nós, Salvador do Mundo, Redentor dos Homens. Por Ele, brado no deserto. Anuncio o seu advento, a sua chegada.

João Baptista foi precursor. Voltemos a empregar a palavra: foi testemunha.

E aqui está o caminho que a mim se abre, nesta manhã de domingo, como sempre, já que trago na alma a graça do baptismo, raiz de todas as audácias para a vida de fé que devo viver e irradiar em toda a parte. Sinal de Deus no mundo! Mas serrei, verdadeiramente, este sinal de Deus?! E aquela fuga, e aquele respeito humano, e aquele desinteresse, e aquela cobardia, e aquela falta de coragem?!... Tento procurar desculpas, — e mais me sinto culpado. Tento fugir à luz, — e mais a luz me bate na frente, queimando-me a carne e o sangue, a alma e a vida.

Tu, Senhor, vieste. Vieste pelo Natal. Vieste para ficar. Muitos, porém, ainda Te não conhecem. Pois não estarão à espera de que eu dê testemunho de Ti?!

P. F.



O Presidente do Grémio dos Industriais de Cerâmica no uso da palavra

Ainda a Homenagem da SIBAVE ao Presidente do Grémio dos Industriais de Cerâmica

OR INICIATIVA da «Sibave», Sociedade Industrial de Barro Vermelho, que tem a sua sede nesta cidade e engloba os industriais da nossa região naquele ramo, foi oferecido recentemente, conforme noticiámos, um jantar de homenagem ao sr. Eng. José Nicolau Villar Saraiva, Presidente do Grémio dos Industriais de Cerâmica.

Não nos foi possível dar ao facto, nessa altura, o relevo que merecia. Completamos hoje a notícia, publicando alguns excertos do discurso do homenageado.

Depois de dizer que aceitara a presidência da Direcção do Grémio com o único propósito de zelar os interesses da indústria em causa e de referir alguns dos seus principais colaboradores no desempenho dessa, difícil missão, fez os seguintes comentários:

«A indústria de barro vermelho para construção estava há poucos anos nesta situação:

a) Muitas centenas de unidades industriais montadas nos vários distritos do país;

b) Poucas dezenas de unidades industriais dignas desse nome;

c) Muitas centenas de industriais (assim designados apenas por serem donos de alvarás e forno de cozer tijolos) explorando a indústria sem cumprir com as suas obrigações legais e contratuais;

d) Poucas dezenas de verdadeiros industriais a cumpri-las e a sofrer a concorrência desleal dos restantes;

e) Muitos industriais, sem a noção exacta da sua função, a cavar a sua ruína e a arrastar os outros para um descalabro de preços que nada justificava;

f) Um isolamento quase total em consequência de considerarem como inimigos os outros industriais seus colegas, quando tudo aconselhava que unissem os seus esforços, para, em íntima colaboração, procurarem defender os interesses comuns;

g) Uma variedade de modelos e diversidade de dimensões nos artigos produzidos em cada fábrica, tornando assim impossível a racionalização do trabalho e a consequente redução do preço de custo;

h) Uma proliferação de novas unidades industriais, na sua maior parte, mal montadas e mal dirigidas, que só vinham agravar a situação das restantes».

O orador provou estas afirmações com a citação de vários números e apontou depois os pro-

blemas já resolvidos ou em vias de resolução, falou da inscrição obrigatória e da regulamentação da indústria.

Mais adiante, apontando problemas que carecem de resolução, disse:

«Continuando com as diligências feitas pelas Direcções anteriores e com base em argumentos cem por cento válidos, que felizmente não faltam para justificar a anulação do despacho ministerial de há 18 anos, levou a Direcção do Grémio há poucos meses, pessoalmente, ao sr. Ministro da Economia, uma exposição sobre o assunto.

Depois dela ser lida e de serem dadas todas as explicações que foram pedidas por Sua Excelência, teve a satisfação de lhe ouvir a declaração de que na realidade o que estava não estava bem.

Tem, portanto, o Grémio muitas esperanças que o assunto das tabelas seja resolvido em breve e que esta resolução não seja prejudicada com a injustificada política de preços e descontos de alguns industriais, ou antes, pseudo-industriais».

O sr. Eng. Villar Saraiva debruçou-se depois sobre o problema dos transportes rodoviários e por fim falou da produtividade da indústria, dizendo que o Grémio pensa criar em breve, se a burocracia oficial não lhe levantar dificuldades, um Centro de Produtividade ou Centro Técnico, devendo, dentro de poucos dias, ser apreciado, no Conselho Geral, um projecto de regulação para o mesmo Centro, cuja finalidade será colaborar com os autênticos industriais na resolução dos seus diversos e mais instantes problemas.

El concluiu com estas palavras:

«Tendo fé que tal se consiga, se não faltar a boa colaboração de todos os verdadeiros industriais deste sector, brindo por todos os presentes, pelo futuro da indústria cerâmica nacional e por Portugal».



Sábado

CINE AVENIDA — «Rei sem Coroa». Americano. Aventuras. PARA TODOS. «O Tesouro das Sete Cilas». Americano. Drama. PARA ADULTOS.

Domingo

CINE AVENIDA — «A Desforra de Sandokan». Itália. Aventuras. PARA TODOS.

TEATRO AVEIRENSE — «Zorba, o Grego». Americano. Drama. Conteúdo temático demasiado materialista. Pressupõe um conhecimento profundo da problemática humana. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Lady Gdiva». Americano. Drama. PARA ADULTOS.

Quinta-feira

CINE AVENIDA — «Tempestade na Jamaica». Americano. Aventuras. PARA TODOS.

FRIGORÍFICOS

Sensacional Campanha do Natal

Compre agora o seu frigorífico e comece a pagá-lo só em JUNHO de 1966!

OFERTA EXTRAORDINÁRIA A PREÇOS EXCEPCIONAIS

Prestações mensais desde 100\$00

Preços a partir de 2 500\$00

NÃO HESITE. O FRIGORÍFICO É NECESSÁRIO TODO O ANO

Na vanguarda da oferta de facilidades para a aquisição do equipamento do seu lar, continua a

AGENCIA COMERCIAL



Telef. 24040/1/2

AVEIRO

Oculista VIEIRA

(Antiga casa de óculos «A ÓPTICA»)

Agora em amplas instalações, que a tornaram uma das maiores casas de óculos e aparelhos de precisão, do País.

Apresenta aos seus Ex.mos Clientes:

GRANDE SORTIDO EM ÓCULOS, GRADUADOS, — CONTRA O SOL — E PROTECTORES PARA ARTES E OFÍCIOS

Termómetros - Barómetros - Binóculos - Lupas

e outros aparelhos de precisão

Lentes das melhores marcas e qualidades

Armações muito distintas e modernas

Aviamento rápido e rigoroso de receituário médico

20 anos de prática em O'ptica dão aos Ex.mos Clientes total garantia em todos os trabalhos

OCULISTA VIEIRA

Rua Viana do Castelo, 21 (esquina)
Frente para a Av. Lourenço Peixinho
e Armazens de Aveiro

AVEIRO

Estrela dos Santos Costa Agradecimento

Seu marido vem por este meio agradecer a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar e a acompanharam à sua última morada, pedindo desculpa de qualquer falta cometida involuntariamente e ainda a todos aqueles a quem, por falta de endereços, não tenha apresentado o seu reconhecido agradecimento.

ÁRVORES DE FRUTO SELECIONADAS



As mais lindas ROSAS premiadas em concursos internacionais

Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, sementes de flores e hortaliças

Alfredo Moreira da Silva & Filhos, L.^a
Viveiristas autorizados n.º 3
R. D. Manuel II, n.º 55 PORTO
Telg. Rosalândia Tel. 21957

João da Rocha Hipólito Agradecimento

Padre Messias da Rocha Hipólito e sua Família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram pesar e os acompanharam no luto pela morte de seu querido pai e parente, deslocando-se a Calvão, tomando parte no funeral e em outros actos de sufrágio.

Leia o «Correio do Vouga»

GAGUEZ

Domina-a pela reeducação da voz. Mostro documentos e vozes gravadas dos bons resultados obtidos. Belles Leiria — R. Lucinda Simões, 11-r/c.

Tel. 846319 — LISBOA - 1

Precisam-se

Pessoas habilitadas para confecção de luvas particularmente.

Carta à Administração.

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B

Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B

(junto ao Posto da Polícia de Trânsito)

AVEIRO

Dr. Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital de St. Antoine de Paris

MÉDICO - ESPECIALISTA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO - RECTAIS

RAIOS X

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 22706 AVEIRO

Dr. Felino de Almeida

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS da PELE e SIFILIS

Consultas todas as 5.ªs Feiras a partir das 10 horas, com hora marcada no Consultório do Ex.º Sr. Dr. Artur Alves Moreira

Travessa do Mercado, n.º 5

Telef. 23499 AVEIRO

António & Alfredo

CABELEIREIROS

Comunicam às Ex.ªs Senhoras que abriram o seu SALÃO DE CABELEIREIRO nesta cidade, na Rua de João Mendonça, 17-1.º (Edifício da Mercantil Aveirense).

Telef. provisório — 23823

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça

Médica dos Hospitais da Universidade de Coimbra da especialidade de doenças de Senhoras

CONSULTÓRIO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.

CONSULTAS:

2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 15 às 18 horas

TELEFONES:

Consultório — 2 4 4 5 8

Residência — 7 2 1 4 0

7 2 0 2 7

AVEIRO

REBELO SOARES

Médico especialista de doenças de crianças

Consultório: Rua de

Coimbra, 17 —

Telef. 24477

Residência: Telef.

24558 — AVEIRO

Consulas: das 11 às 13

das 17 às 20

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telef. 23182

EM LISBOA DEVE PREFERIR O

HOTEL CONDESTÁVEL

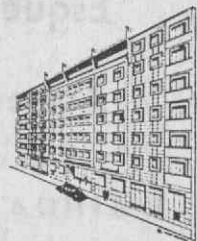
Moderno, confortável e o mais central. Preços especiais durante a época de Inverno

RESTAURANTE - BAR

AUTO-PARQUE PRIVATIVO

TELEFONES 33922 370331 (15 LINHAS)

Avenida de Liberdade — Trav. do Salitre — Praça da Alegria



TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

para um banho agradável



Junkers

o expoente máximo em

ESQUENTADORES

Água quente a qualquer hora!

JUNKERS

AGENTES DISTRITAIS

A. C.

L.da

AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

— OPERAÇÕES —

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

Acima da Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633

Residência 22019

Correio do Vouga

vende-se na Gráfica do Vouga

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

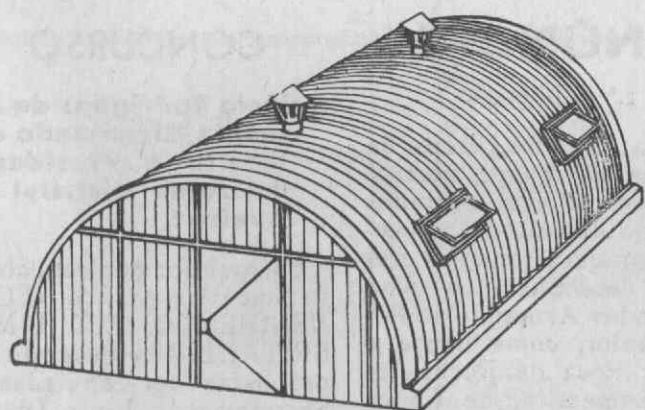
Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

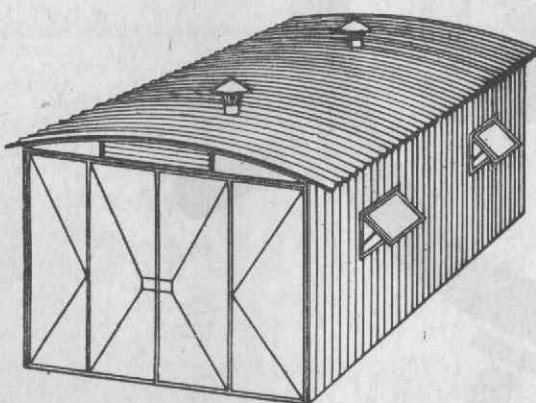
TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800

de Noite 24800 { Feriados 22295

CONSTRUÇÕES PRÉ-FABRICADAS DESMONTÁVEIS



SEM ESTRUTURA



COM ESTRUTURA (METÁLICA OU DE FIBROCIMENTO)

FIBROCIMENTO

Cimianto

tubos

*

chapas

*

peças moldadas

Cimianto

Sociedade Técnica de Hidráulica

S. A. R. L.

Sede:

Avenida Fontes Pereira de Melo, 14

TELEFS. 73 11 61 (4 linhas)

LISBOA

Fábrica:

Cortês da Quintinha

TELEFS. 25 00 62 — 25 01 41

ALHANDRA

Agente Distrital e Depositário em AVEIRO

SOG. DE REPRESENTAÇÕES ANDISA L.ª

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 130

TELEFONE 22446

AVEIRO

AGENTES E REVENDEDORES CONCESSIONÁRIOS DEPOSITÁRIOS EM.

Agueda União Comercial de Agueda (Telef. 59438)

Albergaria-a-Velha José Oliveira Santos (Angeja) (Telef. 91154)

Anadia Nuno & Gradeço, L.da (Paraimo) (Telef. 74251)

Arouca Adriano de Almeida Tavares (Telef. 7)

Castelo de Paiva António Carvalho (Cruz da Carreira, Sardoura)

Espinho Paula & C.ª, L.da (Telef. 920138)

Estarreja Electrificadora de Estarreja, L.da (Telef. 42166)

Feira António Dias Coelho (Paços de Brandão) (Telef. 967094)

Ilhavo Vizinho, Irmãos & Filhos, L.da (Telef. 22207)

Mealhada Alípio Lopes Neves (Telef. 22336)

Murtosa José Maria Fonseca Calisto (Telef. 46129)

Oliveira de Azeméis Manuel da Cunha Figueiredo (Telef. 62039)

Oliveira do Bairro Sociedade de Representações «CÉRTIMA», L.da

Ovar Joaquim R. Braga (Válega) (Telef. 52667)

S. João da Madeira Albino Leite Simões (Telef. 23300)

Sever do Vouga Ramiro da Costa Gomes (Pessegueiro do Vouga, Cedrim) (Telef. 55203)

Vagos Fausto Martins Silvestre (Telef. 79264)

Vale de Cambra Soares & Oliveira, L.da (Telef. 42169)

FACILIDADES

FACILIDADES, sejam de pagamento ou de aquisição a baixo preço, eis o que oferecemos todo o ano

Durante mais esta Campanha de Natal poderá adquirir-nos para o seu lar

Fogareiros BUTAGAZ desde	300\$00	
Prestações mensais a partir de		15\$00
Fogões a BUTAGAZ desde	800\$00	
Prestações mensais a partir de		32\$50
Esquentadores BUTAGAZ desde	1,290\$00	
Prestações mensais a partir de		55\$00
Aquecedores a BUTAGAZ desde	200\$00	
Prestações mensais a partir de		12\$50

E AINDA Aspiradores, Enceradoras, Máquinas automáticas de lavar roupa, Frigoríficos, Máquinas de cozinha, Rádios, Televisores, etc. etc. etc.

Uma completa gama de electro-domésticos para o servir

Facilitamos-lhe o pagamento até 30 mensalidades

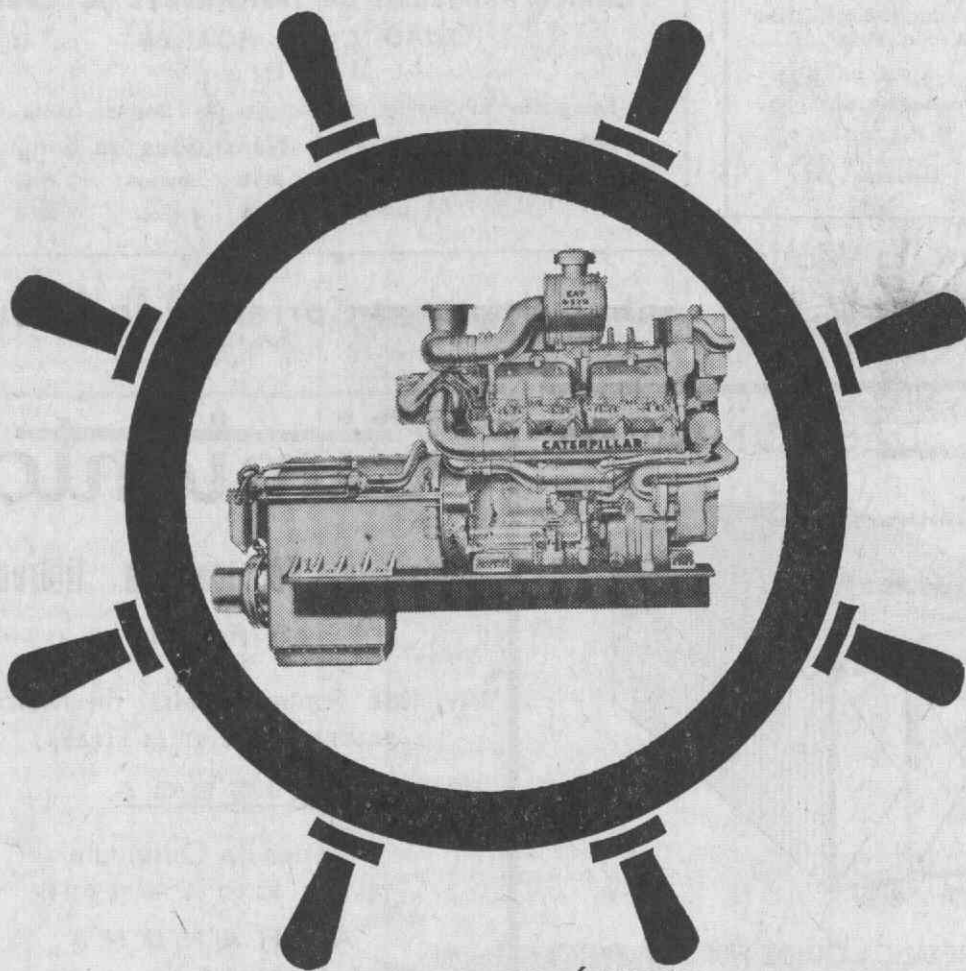
JAMAIS ENCONTRARÁ NO MERCADO

tão boa qualidade * a preços tão baixos * com tantas facilidades

AGENCIA COMERCIAL



AVEIRO



MOTORES MARÍTIMOS CATERPILLAR DE 50 A 765 HP

Construídos pela fábrica dos famosos tractores Caterpillar e distribuídos por



SOC. TÉCNICA DE EQUIPAMENTOS E TRACTORES, S. A. R. L.
Prior Velho-Sacavém

Caterpillar e Cat são marcas registadas de Caterpillar Tractor Co.

Aluga-se

Casa no Bonsucesso própria para qualquer ramo de Comércio, no melhor local do lugar, com ou sem habitação. Aluga Manuel Simões Ratola — Verdemilho AVEIRO

FÁBRICAS AIELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS- LOUÇAS

Vendem-se

VÁRIOS TERRENOS A MATO, PRÓPRIOS PARA PLANTAÇÕES DE EUCALIPTOS.

Informações pelo telefone **59186** — AGUEDA.



A Vossa hernia

A Solução Eficaz

Desejada desde há muito está à vossa disposição. Com MYOPLASTIC KLÉBER, pequena cinta sem mola e sem pelota, a parede abdominal enfraquecida é reforçada, e os vossos órgãos serão mantidos no seu verdadeiro lugar, sem vos provocar qualquer incómodo.

« COMO SE FOSSE COM AS MÃOS »

MYOPLASTIC, criada, fabricada e garantida pelo INSTITUT HERNIAIRE DE LYON, é leve, discreta e lavável. Ela corresponde eficazmente a todas as vossas exigências.

Ensaio gratuitos feitos por intermédio do Técnico especializado do Método MYOPLASTIC, em qualquer das Farmácias abaixo indicadas, Sub-Agentes do INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

AVEIRO — Farmácia Moraes Calado. — Rua de Coimbra

DIA 9 DE DEZEMBRO

COIMBRA — Farmácia Viogas & Coelho — Rua da Sofia, 19

DIAS 10 e 18 DE DEZEMBRO

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirigirem para adquirir cintos.

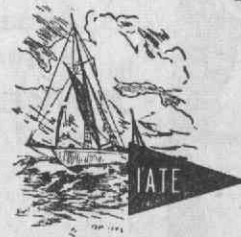
Grande colecção de selos

Vende: Júlio das Neves Galante

COSTA DO VALADO

Cobertores IATE

100% Lã
fibras
artificiais
e em
algodão



padrões de
fino gosto
aliados à mais
moderna
técnica

à venda nos principais estabelecimentos desta cidade

INDUSTRIA DE APROVEITAMENTO TEXTIL, L.da
Telefs. 85 — 197

VILA NOVA DE FAMALICÃO

COMARCA DE VAGOS

Junta Distrital de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Vagos, correm éditos de 20 dias, contados da 2.ª publicação do respectivo anúncio citando os credores desconhecidos dos executados Armando da Rocha Júnior, comerciante, e esposa, Rosa da Rocha Júnior, doméstica, de Choca do Mar, Calvão, comarca de Vagos, e ele recluso na Cadeia Central do Norte, para no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução de sentença que lhes move a exequente Maria do Céu Brites, viúva, doméstica, de Calvão, desde que se achem nas condições consignadas no artigo 865 do Código do Processo Civil.

O Juiz de Direito,

a) João Manuel Afai de das Neves

O Escrivão de Direito,

a) José Augusto Loureiro da Cruz

CONCURSO

Aulácio Rodrigues de Almeida, Licenciado em Direito e Presidente da Junta Distrital de Aveiro:

Faz público que está aberto concurso para o «FORNECIMENTO DE UMA BRITADEIRA» devendo as propostas ser enviadas à Secretaria da Junta Distrital até às 15 horas do dia 30 de Dezembro, corrente.

Os concorrentes deverão efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, o depósito provisório de 4.500\$00.

O caderno de encargos encontra-se patente aos interessados, na Secretaria da Junta Distrital.

AVEIRO e JUNTA DISTRICTAL, 3 de Dezembro de 1965.

O Presidente,

Dr. Aulácio Rodrigues de Almeida

Cobertores de fina lã, para cama de casal, lisos com barras nas pontas 65\$00
com 2 faces, uma lisa, outra com lindas barras 85\$00
Lindas **Echarpes**, p.ª Senhora, com franjas muito fel-pudas 60\$00

Pedir a **J. C. Neves CASTANHEIRA DE PERA**

Leia o «Correio do Vouga»

Salão Géni

CABELEIREIRA

Não deixem de visitar este novo salão ao dispor das Ex.ªs Senhoras e Senhorinhas, na Rua do Gravito, n.º 36-1.º

TV TV TV TELEVISÃO

Agora também já pode comprar o seu televisor com grandes facilidades de pagamento

Marcas consagradas

Preços desde	4 500\$00
Prestações mensais a partir de	150\$00

- ▶ PONTO AZUL
- ▶ NORDMENDE
- ▶ ZANUSSI
- ▶ NAONIS

Os modelos mais recentes aos mais baixos preços

A. C.  LDA. — AVEIRO

Atenção Surdos de AVEIRO

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER E A CASA SONOTONE ESTARÁ CONVOSCO AO VOSSO SERVIÇO E INTEIRAMENTE AO VOSSO D.S.P.O.K

Na **FARMÁCIA AVENIDA** Av. Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Na próxima terça-feira, dia 14, das 9,30 às 12,30 horas

onde lhes apresentará a mais completa gama de aparelhagem auditiva: Modelos de bolso — Óculos auditivos — Modelos para usar atrás da orelha — Modelos todos dentro do ouvido e os Modelos populares com preços desde 1.765\$00. A Casa Sonotone facultá-lhes gratuitamente sem compromissos exames audiométricos e experiências práticas. Troca e facilidades de pagamento na:

Farmácia Avenida em AVEIRO

No dia 14 das 9,30 às 12,30 horas

PORTO — Praça da Batalha, 92 - 1.º - Tlf. 35 602
LISBOA — Poço do Borratem, 35 r/c - Tlf. 868 352



CASA NUN'ALVARES
PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis,
com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630
Telefones, 23586 - 23587

VENDE-SE

CASA MOTIVO PARTILHAS

Na Rua Bento de Moura, n.º 2 — AVEIRO. Tratar na mesma depois das 15 horas.

Silmes FOGÕES

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Lista dos candidatos admitidos às provas práticas dos concursos para preenchimento das vagas que ocorram no prazo de três anos, nas categorias de SERVENTE DE ARMAZÉM, COBRADORES e MOTORISTAS do quadro de pessoal menor destes Serviços Municipalizados:

SERVENTE DE ARMAZÉM:

Armando Rodrigues Duarte
Arménio Caçóilo Paula
César Rodrigues Damião Teixeira

COBRADORES:

António de Almeida Santos
António dos Santos Gaudêncio
César Rodrigues Damião Teixeira
David Távares da Silva
Duarte Leques Damas
João Simões Lameiro
José Andril Coelho
José da Apresentação Vaz de Barros
Manuel de Amorim
Saul Texeira de Oliveira
Valtir Nunes Ribeiro

MOTORISTAS:

Arnaldo Cruz de Oliveira

Para a prestação das provas deverão os candidatos apresentar-se na sede destes Serviços pelas 10 horas do próximo dia 13 de Dezembro corrente, trazendo o seu bilhete de identidade, caneta de tinta permanente, lápis e borracha.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 9 de Dezembro de 1965.

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. Artur Alves Moreira

Cão de Caça

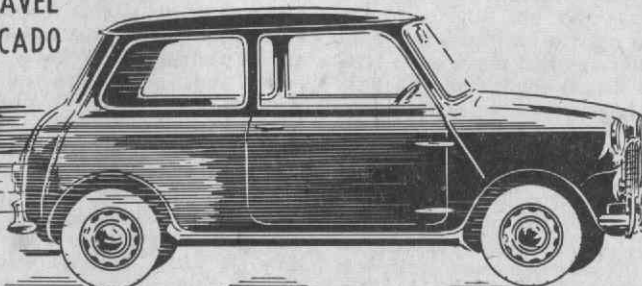
Perdeu-se: Tipo Pointer, malhado de preto e branco acinzentado, grande. Dão-se alviças a quem o encontrar e avisar o dono pelo telefone n.º 22670 de AVEIRO ou na Rua de Passos Manuel, n.º 9.

Agora

AUSTIN SEVEN
com

SUSPENSÃO*HYDROLASTIC®

É, DE LONGE, O MAIS PERFEITO, SEGURO E CONFORTÁVEL CARRO UTILITÁRIO DO MERCADO



O SISTEMA DE SUSPENSÃO MAIS FUNCIONAL DO NOSSO TEMPO!

Agência para o Distrito de Aveiro

OFICINAS GAMELAS

Avenida 5 de Outubro, n.º 18 — Telef. 22031

AVEIRO

NOSSA SENHORA DE SEMPRE

Letras RUSTICAS



onde a boa gente portuguesa sempre pôs imagens enternecedoras da Mãe.

Muito meiga, muito doce, muito pobrezinha às vezes, ela lá está a sorrir na madeira ou no barro tosco da olaria popular, enfeitando pequeninos oratórios, ou com uma vela acesa nas aflições, porque só Ela é a Senhora do Socorro, a Senhora do Ó, a Senhora dos Navegantes, a Senhora das Dores...

Com enfeites modestos, com coroa ou sem ela, mas testemunho singelo e continuado, traduzindo, numa arte popular, uma popular devoção.

Desde quando? Desde sempre! É que Portugal, desde o começo da sua autonomia, foi consagrado a Santa Maria. Quase diríamos que Ela presidiu aos nossos momentos maiores: esteve com D. Afonso Henriques, que fundou Santa Maria de Alcobaca; esteve com D. João I, que para Ela destinou o Mosteiro de Santa Maria da Vitória; e no reinado áureo de D. Manuel teve em Lisboa o Mosteiro de Nossa Senhora de Belém!

Já desde 1363 os Franciscanos Portugueses comemoravam a Conceição de Maria, de cujo dogma foram pioneiros, e na Universidade de Coimbra a Missa que D. Manuel confirmara nos estatutos tem vindo a ser celebrada com o privilégio de paramentos azuis e toda a solenidade. Agora, por todo o país, Ela é em boa hora lembrada, é avivada a chama do seu culto. Porquê?

Talvez porque a Pátria mais uma vez precisa dela. Na frente de batalha corre sangue de jovens defendendo o património nacional em qualquer ponto, a qualquer hora. Na retaguarda, atentas, as mães, as noivas, as filhas, não duvidam. Acolhem-se à sua guarda mais uma vez, apegam-se mais, num afecto que leva a mensagem que as une aos seus, que os faz vibrar de certeza e confiança. Mensagem de Amor que vem do Alto, que está em Nossa Senhora de Sempre!

ESCUTAMOS há dias uma conversa entre dois pequenitos, numa paragem de autocarro, que saboreámos e que determinou a razão destas linhas:

— «Sabias que D. João IV, em 1646, fez Nossa Senhora padroeira de Portugal, sabias? E também sabias que mais nenhum rei português usou a coroa depois disso?»

— Não me importa. Nossa Senhora não soube nada disso. Morreu, ouviste? O Filho é que não morre!

— Não sejas teimoso, que não sabes nada! Ela também ficou para sempre».

E este sempre soou aos nossos ouvidos como o eco dum passado histórico que o culto de Nossa Senhora tem entre nós. Os pequenitos, na sua ingenuidade sem artifício, na sua espontaneidade sem preconceitos, deram-nos a mão para nos transportarmos às capelinhas caídas dos cabeços das nossas terras,

a pontamentos Facéis

DUQUE DE BRAGANÇA ■ OS NUS E OS MORTOS ■ CAMÕES E AMÁLIA

1 São um pouco mais de 400 quilómetros de Luanda ao Duque de Bragança. É perto: aqui, em Angola, a noção das distâncias tem uma outra amplitude. Embora com a mesma extensão, os quilómetros como que são catorze vezes e meia mais pequenos... Até Cacus, a 70 quilómetros do Duque de Bragança e a outros tantos de Malange, a estrada asfaltada é esplêndida; e tem particular interesse panorâmico depois do Dondo, permitindo avistar ao longe Cambambe e o curso vagaroso do Cuanza, e na subida para Salazar, entre densa e verdejante vegetação, com árvores de grande porte, abraçadas por gigantescas lianas, protegendo ricos cafeeiros. Porque a época das chuvas está algo atrasada este ano, não foi possível encontrar as quedas do Duque de Bragança, no rio Lucaia, em todo o seu esplendor. Mesmo assim, o espectáculo é digno e re-

veste-se de uma viva eloquência natural. A dois passos do precipício, de pé sobre umas pedras por entre as quais a água corre para o abismo, 110 metros abaixo, o sentimento da força da Natureza revela-se em facetas novas. A água que se derrama no profundo e ao tocar as rochas se ergue no espaço em miríades de gotas, o verde escuro da vegetação abundante que recobre as margens, a planura vasta em que o rio se amansa após a excitação das quedas, tudo nos fica a provar a lembrança de um espectáculo de gala da Natureza.

2 Há algumas semanas correu pelos jornais, com o fácil e perecível sucesso que se calcula, uma notícia acerca da rebelião que está em curso no Sudão meridional. Dizia a informação, para geral apazimento dos nudistas, que as forças governamentais passaram a classificar de suspeitos todos os indivíduos que se apresentam vestidos, sob pretexto de ser possível ocultar armamento entre o corpo e a roupa. Assim, quem não se apresentar nu é considerado rebelde e traidor, sendo imediatamente abatido. Veja-se, em consequência, como os requintes da civilização variam de umas regiões para outras, mas não tanto como possa parecer à primeira vista. De facto, entre nós, os ladrões dizem: «A bolsa ou a vida!». No Sudão, as forças governamentais seguem uma pequena variante: «A roupa ou a vida!» (a bolsa está incluída na roupa, é claro...).

3 Amália canta versos de Camões. E, como sempre, é fado do mais puro e genuíno que sai da sua voz. Que sejam versos do grande épico?

Mas isso é uma honra para o fado! Levantou-se grande celeuma por causa da novidade e não conseguimos descortinar a razão. Uma desfeita para com a poesia e um ultraje ao maior dos nossos poetas? Não vemos assim este caso. Pois que os poetas e as suas obras pertencem ao Povo (e Camões mais que outro qualquer, por ser alto património nacional), por que não há-de o Povo usufruir deles nas suas manifestações? Não há nada de indigno em cantar Camões, porque nada há de indigno em recitá-lo. Diremos mais: através da voz de Amália e das melodias do fado, Camões veio mais até ao contacto com o Povo. E o fado, pela mais admirável das suas representantes, dignificou-se porque tem de considerar uma honra a «colaboração» camoniana. Pois que no disco de Amália tudo está feito com dignidade artística (ou não acham a música e o canto, incluindo o fado, uma arte?), não encontramos motivos para reparos (quantos por aí não gostariam de ter os seus versos cantados por Amália... e sem que tal representasse uma homenagem à poesia?). Bem pelo contrário. Parece-nos que, se visse, Camões seria o primeiro a aplaudir Amália (mas, claro, se Camões ainda visse também teria, como poeta, os seus inimigos...).

JOÃO SILVA MAIA

COOPERATIVAS DE COIROS E DE VINHA

COOPERAR, segundo o dicionário, é «operar simultaneamente». Logo, as cooperativas são velhas como o Mundo. Os nossos primeiros pais cooperaram, quando comeram o fruto proibido.

Em Londres, há especialistas que cooperam no desvio de peles dos armazéns, sem confundirem a pele de chinchila com a de gamo... A cooperativas deste género, a que a ambição desvaira, chamam-se quadrilhas.

Agora, não é meu propósito discorrer sobre cooperativas de consumo de coiros, com pelo ou sem ele, mas à roda das de produção.

Reminiscência de velhas leituras da escola de francês, leva-me ao Jura, onde os serranos guardavam e mungiam as vacas e fabricavam o queijo em comum. Um vaqueiro chamava para o pasto o gado da aldeia, com um toque de trompa, e o roupeiro recebia depois o leite de grandes e pequenos para o converter em queijo. Cooperação primitiva no Jura, tal como, ainda hoje, se encontram por aí as Mútuas de Gado na sua expressão mais simples. Morre uma vaca e coopera-se, não na morte do bicho, claro, mas na reparação do prejuízo que é dividido proporcionalmente por todos. Não há papéis, não há contas, nem quotas, mas não há dúvida que o organismo funciona a contento dos interessados.

Salientam-se hoje as nossas Adeegas Cooperativas, em cujo âmbito me descubro com o respeito que se deve a marcos miliários duma jornada prometedora. Só é pena que ainda não possam acompanhar o giro comercial dos seus garrafões...

Assim, quem produz o vinho e quem o bebe, são como dois distraídos que acordam amigavelmente em comer um queijo, mas vem o gato e leva-lhes o melhor quinhão!

Já sabemos como se fabrica o vinho em regime de cooperação livre (e nunca devemos esquecer-nos que onde morre a liberdade económica morrem as liberdades políticas).

Saberemos nós também cultivar a vinha sob o mesmo cetro?

As vinhas da Bairrada são retalhos, farrapos levados na ventania. Quem os cultiva? A enxada, o farpão. Mas o ferro manual tem os seus dias contados. Os braços emigram ou absorve-os a Indústria, o Comércio, os Transportes. A salvação está no tractor. E quem poderá comprar a máquina? A Cooperativa, só a Cooperativa.

Mesmo que emparcelássemos os retalhos dispersos da propriedade, só os grandes, que se contam pelos dedos de uma mão, poderiam arcar com o fardo. Os médios, os pequenos, esses, só através da cooperação. E as vinhas, tal como se encontram, poderão receber um tractor de braços abertos? E evidente que não. Toda a gente o vê. Quando a vinha estiver arruada em bardos com uns dois metros e meio de compasso, então sim! Os ferros da lavra e da esborralha, o pulverizador ou o atomizador mecânicos circularão sem empecilhos.

Entre Sangalhos e Avelãs de Caminho, estão cerca de sessenta hectares de vinha velha à espera da relha que os fecunde.

Os agricultores de lá poderiam repetir o dito do navarro de Zuñiga aos técnicos oficiais: «Venham, avaliemos os prédios que pretendemos juntar e depois vão-se embora; o resto é connosco».

Em Avelãs, não seria bem assim, pois a iniciativa privada tem também de ir buscar fundos e certas directrizes aos serviços do Estado. Mas a obra seria sua!

JOSÉ CRESPO DE CARVALHO



O nosso apreciado colaborador Dr. João Manuel da Silva Maia junto das célebres quedas do Duque de Bragança. «O espectáculo é digno e reveste-se de uma viva eloquência natural» — comenta. Que de lá, da Angola mártir, nos continue a enviar as suas impressões. Com os seus escritos, sente-se honrado e feliz o «Correio do Vouga».

ANO XXXV — NÚMERO 1777 — AVEIRO, 10-12-1965 — AVENÇA

Aproxima-se o Natal. Natal de Cristo, Natal dos Homens! Preparemo-lo na alma e na vida.

Biblioteca Municipal

AVEIRO